

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	83
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	153.035.846
Preferenciais	0
Total	153.035.846
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	509.927	490.044
1.01	Ativo Circulante	92.938	79.269
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19	34
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	343
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	343
1.01.03	Contas a Receber	91.913	78.464
1.01.03.01	Clientes	91.913	78.464
1.01.06	Tributos a Recuperar	42	4
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42	4
1.01.07	Despesas Antecipadas	964	424
1.02	Ativo Não Circulante	416.989	410.775
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71	70
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	71	70
1.02.02	Investimentos	416.903	410.687
1.02.02.01	Participações Societárias	416.903	410.687
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	416.903	410.687
1.02.04	Intangível	15	18
1.02.04.01	Intangíveis	15	18

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	509.927	490.044
2.01	Passivo Circulante	318.745	301.428
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	54	189
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	54	189
2.01.02	Fornecedores	2.142	5
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.142	5
2.01.03	Obrigações Fiscais	35	179
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35	179
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	35	179
2.01.05	Outras Obrigações	316.514	301.055
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	95.763	84.423
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	95.763	84.423
2.01.05.02	Outros	220.751	216.632
2.01.05.02.04	Passivos a descoberto em controladas	220.748	216.630
2.01.05.02.05	Outros	3	2
2.02	Passivo Não Circulante	2.806	19
2.02.02	Outras Obrigações	2.806	19
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	19	19
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	19	19
2.02.02.02	Outros	2.787	0
2.02.02.02.05	Outros	2.787	0
2.03	Patrimônio Líquido	188.376	188.597
2.03.01	Capital Social Realizado	302.781	302.781
2.03.02	Reservas de Capital	156.814	156.445
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	155.101	155.101
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.713	1.344
2.03.04	Reservas de Lucros	30.533	30.526
2.03.04.01	Reserva Legal	5.399	5.399
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7	7
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	25.120	25.120
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-301.752	-301.155

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.136	-10.034
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.328	-13
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-369	-27
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.439	-9.994
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.136	-10.034
3.06	Resultado Financeiro	2	-1
3.06.01	Receitas Financeiras	3	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.134	-10.035
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.134	-10.035
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.134	-10.035
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02701	-0,06587
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02701	-0,06587

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.134	-10.035
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.134	-10.035

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.492	-15.411
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.324	-12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.168	-15.399
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.127	15.360
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-358	-51
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	377	83
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19	32

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	376	0	3.537	0	3.913
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	369	0	0	0	369
5.04.09	Efeito incorporação Naomi Participações S.A.	0	7	0	0	0	7
5.04.10	Aumento de participação em controladas indiretas	0	0	0	3.537	0	3.537
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.134	0	-4.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.134	0	-4.134
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	302.781	156.821	0	-271.226	0	188.376

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	300.033	156.485	0	-417.780	0	38.738
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	300.033	156.485	0	-417.780	0	38.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	27	0	-2	0	25
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	27	0	0	0	27
5.04.09	Aumento de participação em controladas indiretas	0	0	0	-2	0	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.035	0	-10.035
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.035	0	-10.035
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	300.033	156.512	0	-427.817	0	28.728

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-10
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1	-10
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	-10
7.04	Retenções	-2	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2	-2
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2	-12
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.436	-9.994
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.439	-9.994
7.06.02	Receitas Financeiras	3	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.438	-10.006
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.438	-10.006
7.08.01	Pessoal	2.663	27
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.663	27
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32	1
7.08.02.01	Federais	31	0
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	1
7.08.03.01	Juros	1	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.134	-10.035
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.134	-10.035

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.733.022	1.798.300
1.01	Ativo Circulante	712.008	832.866
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.397	23.118
1.01.02	Aplicações Financeiras	687	219.700
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	687	219.700
1.01.03	Contas a Receber	156.860	91.119
1.01.03.01	Clientes	152.399	84.313
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.461	6.806
1.01.04	Estoques	367.333	334.899
1.01.06	Tributos a Recuperar	142.653	138.849
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	142.653	138.849
1.01.07	Despesas Antecipadas	40.078	25.181
1.02	Ativo Não Circulante	2.021.014	965.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	412.546	412.843
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	536	536
1.02.01.04	Contas a Receber	626	626
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	626	626
1.02.01.07	Tributos Diferidos	288.160	288.218
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	123.224	123.463
1.02.03	Imobilizado	437.787	448.019
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	433.070	448.019
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.717	0
1.02.04	Intangível	1.170.681	104.572
1.02.04.01	Intangíveis	1.170.681	104.572
1.02.04.01.02	Direito de uso arrendamentos	1.066.355	0
1.02.04.01.03	Intangível	104.326	104.572

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.733.022	1.798.300
2.01	Passivo Circulante	905.547	931.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.498	140.727
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	116.498	140.727
2.01.02	Fornecedores	397.318	544.441
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	393.606	542.675
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.712	1.766
2.01.03	Obrigações Fiscais	119.990	124.363
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	119.990	124.363
2.01.03.01.02	Parcelamento de tributos	65.586	62.679
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	54.404	61.684
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	122.442	94.658
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	122.442	94.658
2.01.05	Outras Obrigações	149.299	27.364
2.01.05.02	Outros	149.299	27.364
2.01.05.02.05	Outros	27.618	27.364
2.01.05.02.06	Arrendamentos a pagar	121.681	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.639.778	675.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	267.499	263.967
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	267.499	263.967
2.02.02	Outras Obrigações	162.470	156.856
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.131	9.981
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	10.131	9.981
2.02.02.02	Outros	152.339	146.875
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	149.552	146.875
2.02.02.02.05	Outros	2.787	0
2.02.04	Provisões	1.209.809	254.460
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	255.802	254.460
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	209.335	207.548
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43.735	44.233
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.732	2.679
2.02.04.02	Outras Provisões	954.007	0
2.02.04.02.04	Arrendamentos a pagar	954.007	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	187.697	191.464
2.03.01	Capital Social Realizado	302.781	302.781
2.03.02	Reservas de Capital	156.814	156.445
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	155.101	155.101
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.713	1.344
2.03.04	Reservas de Lucros	30.533	30.526
2.03.04.01	Reserva Legal	5.399	5.399
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7	7
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	25.120	25.120
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-302.431	-298.288

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	527.177	460.861
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-263.019	-235.007
3.03	Resultado Bruto	264.158	225.854
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-235.721	-211.425
3.04.01	Despesas com Vendas	-189.602	-167.242
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.120	-44.189
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.437	14.429
3.06	Resultado Financeiro	-31.995	-24.075
3.06.01	Receitas Financeiras	9.263	12.171
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.258	-36.246
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.558	-9.646
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-585	-446
3.08.01	Corrente	-585	-446
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.143	-10.092
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.143	-10.092
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.134	-10.035
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	-57

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.143	-10.092
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.143	-10.092
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.134	-10.035
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	-57

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-215.288	-128.490
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	88.495	34.677
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-303.783	-163.167
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.653	-11.520
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.793	-2.646
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-237.734	-142.656
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	242.818	150.066
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.084	7.410

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597	2.867	191.464
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597	2.867	191.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	376	0	3.537	0	3.913	-3.537	376
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	369	0	0	0	369	0	369
5.04.09	Efeito incorporação Naomi Participações S.A.	0	7	0	0	0	7	0	7
5.04.10	Aumento de participação em controladas indiretas	0	0	0	3.537	0	3.537	-3.537	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.134	0	-4.134	-9	-4.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.134	0	-4.134	-9	-4.143
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	302.781	156.821	0	-271.226	0	188.376	-679	187.697

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.033	156.485	0	-417.780	0	38.738	1.270	40.008
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.033	156.485	0	-417.780	0	38.738	1.270	40.008
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	27	0	-2	0	25	2	27
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	27	0	0	0	27	0	27
5.04.09	Aumento de participação em controladas indiretas	0	0	0	-2	0	-2	2	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.035	0	-10.035	-57	-10.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.035	0	-10.035	-57	-10.092
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.033	156.512	0	-427.817	0	28.728	1.215	29.943

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	664.273	579.980
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	664.273	579.980
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-367.982	-329.388
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-310.695	-284.131
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.596	-40.667
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.691	-4.590
7.03	Valor Adicionado Bruto	296.291	250.592
7.04	Retenções	-52.980	-20.430
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.980	-20.430
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	243.311	230.162
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.636	12.171
7.06.02	Receitas Financeiras	9.263	12.171
7.06.03	Outros	373	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	252.947	242.333
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	252.947	242.333
7.08.01	Pessoal	92.588	80.941
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.513	57.333
7.08.01.02	Benefícios	19.318	17.713
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.757	5.895
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.414	82.597
7.08.02.01	Federais	35.671	30.444
7.08.02.02	Estaduais	58.852	48.004
7.08.02.03	Municipais	4.891	4.149
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.847	86.490
7.08.03.01	Juros	50.211	44.231
7.08.03.02	Aluguéis	10.636	42.259
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.143	-10.092
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.134	-10.035
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9	-57
7.08.05	Outros	4.241	2.397
7.08.05.01	Viagens e estadia	1.992	1.299
7.08.05.02	Seguros e Indenização	1.048	826
7.08.05.03	Outras despesas	1.201	272

Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que inauguramos neste 1T19 os ciclos de divulgação de resultados da Centauro. Após a operação de abertura de capital e nossa estreia como ação negociada no Novo Mercado da B3, aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os envolvidos no processo da oferta, em especial ao time da Centauro que demonstrou uma vez mais competência, comprometimento e capacidade de execução, e aos investidores que apoiaram a Companhia na construção dessa nova fase de crescimento.

Como Companhia aberta, seguiremos obstinados em satisfazer nossos clientes, em desenvolver o nosso time num ambiente meritocrático, e em entregar resultados. Queremos nos tornar o ponto de referência para tudo relacionado ao universo do esporte (*latu sensu*, com tudo que envolve o esporte, incluindo o estilo de vida esportivo), e acreditamos que o caminho para tal resultado passa pela nossa transformação em uma plataforma que conecta a comunidade do esporte (quem faz esporte, quem gosta de esporte e quem trabalha com esporte) por meio da oferta de produtos, serviços, experiências e informações. Dar sequência na nossa transformação digital é essencial para viabilizar essa evolução e dedicamos grandes esforços para esse fim, inclusive em projetos que trarão impactos no longo prazo para a companhia.

As principais diretrizes estratégicas contribuíram para o avanço de nossa Receita Líquida em mais de 14% quando comparada com o mesmo período de 2018, atingindo R\$527 milhões, e nosso Lucro Líquido, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, atingiu R\$2,3 milhões, revertendo um prejuízo de mais de R\$10 milhões no 1T18. Além de atingirmos EBITDA (Ex-IFRS 16) de R\$47 milhões, 34% superior aos R\$35 milhões registrados no 1T18.

As iniciativas estratégicas que mais vêm contribuindo para nosso crescimento são:

Fortalecimento do *Omnichannel*

O avanço da plataforma digital como um todo é prioridade, principalmente nossa estratégia *Omnichannel* que integrou os estoques de todas as nossas lojas físicas e de nosso canal digital durante o ano de 2018, possibilitando a retirada e o envio de mercadorias das lojas. No 1T19, 18,4% de nossas vendas se deu via plataforma digital e destas, 53,1% via modalidades *Omnichannel*, um crescimento de 3,8 p.p. e 30,4 p.p., respectivamente, em relação ao 1T18.

Reforma de lojas para o novo modelo G5

A transformação de nossas lojas tradicionais para o modelo G5 aprimora a experiência de compra de nossos consumidores e possibilita ofertar mais benefícios do *Omnichannel* nas lojas físicas. O desempenho das lojas G5 é superior quando comparado ao do modelo tradicional e contribuiu para o incremento das vendas. Entre o 1T18 e o 1T19, completamos a reforma de 9 lojas.

Abertura de novas lojas no modelo G5

A expansão por meio da abertura de novas lojas impacta no crescimento de receita, *market share* e rentabilidade. Entre o 1T18 e o 1T19 abrimos 4 novas lojas no modelo G5.

A capitalização da companhia contribuirá para continuarmos buscando obsessivamente um melhor serviço para nossos clientes no esporte do Brasil, entregando crescimento em um mercado fragmentado e aumentando a rentabilidade da Companhia via alavancagem operacional.

Pedro Zemel
CEO

Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

EVENTOS RELEVANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

- Em abril, concluímos com sucesso nosso IPO (do inglês, Oferta Pública Inicial), iniciando nosso ciclo como companhia listada e de capital aberto. Nossas ações foram emitidas no dia 15 de abril e começaram a ser negociadas em 17 de abril sob o código CNTO3 no mais elevado segmento de Governança Corporativa da B3, o Novo Mercado. Com a operação captamos aproximadamente R\$660 milhões*, a serem utilizados em nossos planos estratégicos de crescimento e reforço de nossa estrutura de capital. A documentação legal referente à oferta está disponível em nosso site de Relações com Investidores.
- Em linha com o divulgado como uso dos recursos da Oferta, avançamos rapidamente na reestruturação de nosso endividamento, realizando, ao final de abril, o pagamento da maior parte de nossa dívida bancária.

*Sem levar em conta a Opção de Lote Suplementar (Green Shoe), que ainda não foi finalizada.

IMPACTOS E TRATAMENTO DO IFRS 16

- A partir de 01/Jan/2019 a Companhia passou a reconhecer de maneira diferente em seus resultados os Arrendamentos Mercantis, seguindo a nova a norma IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso.
- Despesas de arrendamento não são mais reconhecidas de forma linear, e sim contabilizadas como despesas de juros e amortização, com a despesa total de arrendamento sendo maior nos primeiros anos do contrato. Com a adoção da nova regra, arrendamentos deixa de ser contabilizados como despesas de ocupação e passam a gerar despesas de amortização e financeiras e, dessa forma, influenciam o EBITDA da Companhia.
- Nas tabelas discutidas nesse release apresentaremos, além do resultado contábil com o efeito do IFRS 16, uma coluna excluindo esses efeitos. A discussão do resultado será baseada nos números sem o efeito do IFRS 16.
- Detalhamos abaixo, linha a linha, os impactos que os efeitos da aplicação do IFRS 16 ocasionaram. Na primeira tabela detalham-se as linhas adicionadas ao Balanço Patrimonial (BP) da Companhia e na segunda, as linhas de resultados afetadas.

Linhas incluídas no BP pelo IFRS 16 Em R\$mil	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Ativo – Direitos de Uso	1.066.355	0	1.066.355
Passivo – Arrendamentos a Pagar	1.075.688	0	1.075.688

Linhas afetadas pelo IFRS 16 Em R\$mil	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Despesas VG&A	(182.742)	(217.454)	34.712
Despesas Depreciação e Amortização*	(52.980)	(22.324)	(30.656)
Resultado Financeiro	(31.995)	(21.536)	(10.459)
EBITDA	81.417	46.705	34.712
Lucro Líquido	(4.143)	(10.092)	2.260

*Líquida de créditos de PIS/COFINS

Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques	1T19	1T18	Variação (%)	1T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Receita Bruta	664.273	579.980	14,5%	664.273	14,5%
Lojas Físicas	547.262	495.153	10,5%	547.262	10,5%
Plataforma Digital	117.011	84.827	37,9%	117.011	37,9%
<i>Digital como % do total</i>	17,6%	14,6%	+3,0 p.p.	17,6%	+3,0 p.p.
SSS ¹	11,0%	8,5%	+2,5 p.p.	11,0%	+2,5 p.p.
Lojas Físicas	6,2%	5,5%	+0,7 p.p.	6,2%	+0,7 p.p.
Plataforma Digital	39,7%	31,1%	+8,6 p.p.	39,7%	+8,6 p.p.
Lucro Bruto	264.158	225.854	17,0%	264.158	17,0%
<i>Margem Bruta (%)</i>	50,1%	49,0%	1,1 p.p.	50,1%	1,1 p.p.
EBITDA	81.417	34.859	133,6%	46.705	34,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	15,4%	7,6%	+7,8 p.p.	8,9%	+1,3 p.p.
Lucro Líquido	(4.143)	(10.092)	-58,9%	2.260	N/A
<i>Margem Líquida (%)</i>	(0,8%)	(2,2%)	+1,4 p.p.	0,4%	+2,6 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ²	878.867	847.959	3,6%	878.867	3,6%
Dívida Líquida Ajustada ² / EBITDA LTM	2,9x	4,2x	-1,3x	3,2x	-1,0x
Fluxo de Caixa Operacional	(108.547)	(104.354)	4,0%	(108.547)	4,0%
FCO / EBITDA	(1,3x)	(3,0x)	+1,7x	(2,3x)	+0,7x
Número Total de Lojas	192	188	2,1%	192	2,1%
Número de Lojas G5	16	3	433,3%	16	433,3%
<i>Omnichannel</i> (% Plataforma Digital)	53,1%	22,7%	+30,4 p.p.	53,1%	+30,4 p.p.

1. SSS ou Same Store Sales significa a variação da nossa receita considerando apenas lojas que estavam abertas nos meses dos dois períodos analisados. No caso da Plataforma digital, é a variação da receita de venda de mercadorias e *marketplace*.
2. Dívida líquida ajustada é calculada como dívida líquida bancária + recebíveis antecipados + parcelamentos tributários

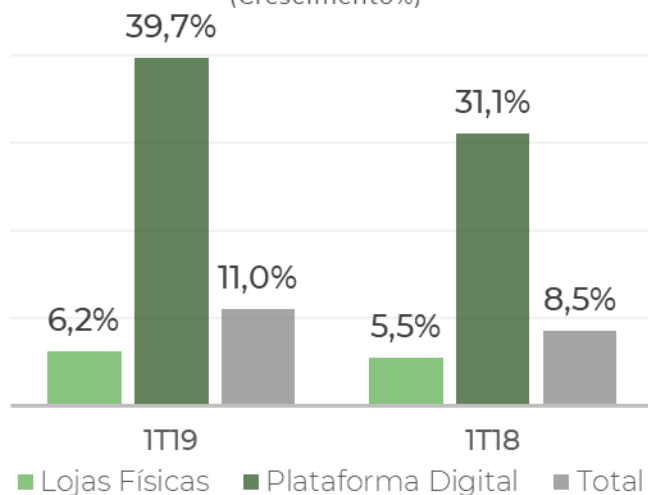
Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

DESEMPENHO OPERACIONAL

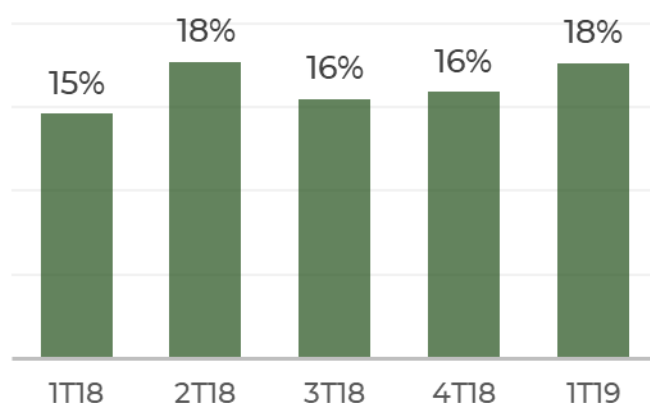
Same Store Sales

(Crescimento%)

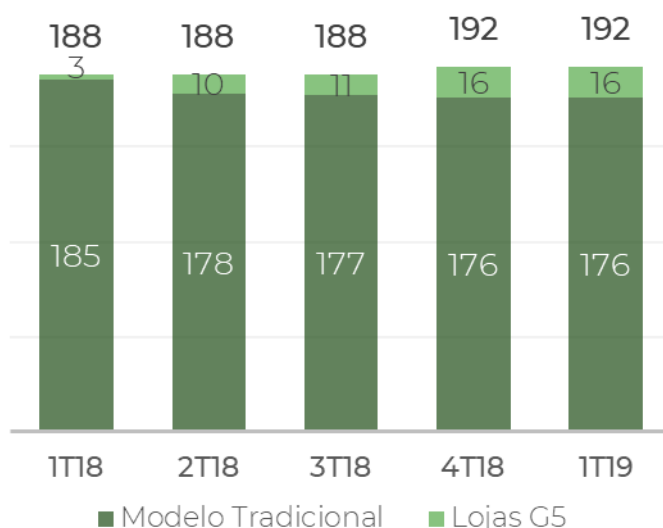


Plataforma Digital

(% das vendas totais)

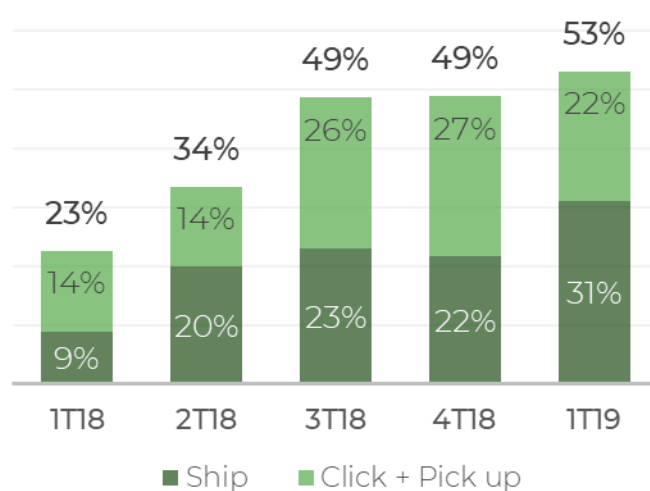


Evolução do Número de Lojas



Omnichannel

(% das vendas da plataforma digital)



Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

DESEMPENHO FINANCEIRO**Receita Líquida**

Em R\$ mil	1T19	1T18	Variação %	1T19 Ex-IFRS 16	Variação %
Lojas físicas	435.817	394.052	10,6%	435.817	10,6%
Plataforma Digital	91.360	66.810	36,7%	91.360	36,7%
Receita Líquida	527.177	460.862	14,4%	527.177	14,4%

Consolidado

O crescimento de mais de 14% da Receita Líquida da Companhia se deu por meio do avanço nos dois canais. Tanto o canal de lojas físicas quanto a plataforma digital apresentaram incremento em suas receitas de vendas:

A rede de **lojas físicas** apresentou performance quase 10% superior à registrada no mesmo período do ano passado, saindo de R\$394 milhões no 1T18 para R\$436 milhões no 1T19.

A **plataforma Digital** cresceu 36,7% na comparação com o 1T18, subindo de R\$67 milhões para R\$91 milhões no 1T19.

Lojas Físicas

Como principais impulsionadores do crescimento destacamos a adição de 04 novas lojas à rede, além da reforma de 09 lojas para o modelo G5, o que proporcionou um aumento superior em SSS.

Plataforma Digital

Na plataforma digital, o crescimento é explicado em grande parte pelo avanço do *Omnichannel*, que como percentual das vendas digitais saiu de 22,7% no 1T18 para 53,1% no 1T19. A estratégia *Omnichannel* gera aumento de vendas com ganho de rentabilidade, com isso é possível avançar nos investimentos em *marketing*, criando um círculo virtuoso.

Além disso, neste 1T19, passamos a oferecer entrega *next day*, que já estava disponível nas capitais, para as 97 cidades em que temos lojas, e otimizamos o prazo de entrega para os pedidos enviados de nosso CD. Na Grande São Paulo e em Belo Horizonte o prazo de entrega foi reduzido para 1 a 2 dias, e no Rio de Janeiro e em Niterói, para 2 a 3 dias.

Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

Lucro Bruto

Em R\$ mil	1T19	1T18	Variação %	1T19 Ex-IFRS 16	Variação %
Lucro Bruto	264.158	225.854	17,0%	264.158	17,0%
Margem Bruta (%)	50,1%	49,0%	1,1p.p.	50,1%	1,1p.p.

O principal fator que contribuiu para o aumento do Lucro Bruto e da Margem Bruta foi a redução de *mark-down*.

Dessa forma, apresentamos evolução de 17,0% no Lucro Bruto, que saiu de R\$226 milhões no 1T18 para R\$264 milhões no 1T19, além de avançar a Margem Bruta em mais de 1 ponto percentual, para 50,1%.

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	1T19	1T18	Variação %	1T19 Ex-IFRS 16	Variação %
Despesas Operacionais	(182.741)	(190.995)	-4,3%	(217.453)	13,9%
% da receita líquida	34,7%	41,4%	-6,7p.p.	41,2%	-0,2p.p.

*As despesas operacionais detalhadas acima são reportadas excluindo-se Despesas com Depreciações e Amortizações.

Excluindo os efeitos da aplicação do IFRS 16 apresentamos um aumento de 13,9% nas Despesas Operacionais, que saíram de R\$191 milhões no 1T18, para R\$217 milhões no 1T19, um decréscimo de 0,2 p.p. em relação ao 1T18 como percentual da receita líquida.

A diluição das despesas foi negativamente impactada por custos relacionados a implementação do RFID e mudança na política de contratação de temporários para a demanda do fim de 2018, que resultou em um maior custo de desligamento no 1T19. Além disso, tivemos aumento das despesas variáveis com a receita como comissões, taxa de administração de cartão, custos da plataforma digital e frete, e aumento de despesas corrigidas pela inflação, especialmente os contratos de aluguel, em sua maioria corrigidos pelo IGP-M.

Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

EBITDA

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado em consonância com a Instrução CVM 527/2012 e a natureza dos itens de reconciliação. Para o EBITDA Ajustado desconsideram-se os efeitos das reclassificações ocasionadas pelo IFRS 16 a fim de oferecer maior nível de comparabilidade com períodos anteriores.

Em R\$ mil	1T19	1T18	Variação %	1T19 Ex-IFRS 16	Variação %
Lucro Líquido	(4.143)	(10.092)	-58,9%	2.260	-122,4%
(+) Imposto de renda e CSS	(585)	(446)	31,2%	(585)	31,2%
(+) Resultado financeiro líquido	(31.995)	(24.075)	32,9%	(21.536)	-10,5%
(+) Depreciação e amortização	(52.980)	(20.430)	159,3%	(22.324)	9,3%
(=) EBITDA	81.417	34.859	133,6%	46.705	34,0%
Margem EBITDA	15,4%	7,6%	+7,8p.p.	8,9%	+1,3p.p.

O EBITDA da Centauro, excluindo-se os efeitos da aplicação do IFRS 16, atingiu R\$ 46,7 milhões no 1T19, crescendo 34,0% em relação aos R\$34,9 milhões registrados no 1T18. A Margem EBITDA do 1T19 foi de 8,9%, ou 1,3 p.p. acima dos 7,6% apresentados no mesmo período do ano passado.

O incremento da Margem Bruta, conforme reportado e detalhado neste relatório, foi o principal fator a impulsionar os ganhos no EBITDA e Margem EBITDA, sendo responsável pela melhora de 1,1 ponto percentual do total de 1,3 ponto percentual de aumento.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	1T19	1T18	Variação %	1T19 Ex-IFRS 16	Variação %
Receitas Financeiras	9.263	12.171	-23,9%	9.263	-23,9%
Despesas Financeiras	(41.258)	(36.246)	13,8%	(30.799)	-15,0%
Resultado financeiro líquido	(31.995)	(24.075)	32,9%	(21.536)	-10,5%

A despesa financeira consolidada da Companhia apresentou queda de mais de 10% comparando-se os valores sem os efeitos do IFRS 16. A queda se deu principalmente devido a melhora de nosso perfil de crédito, que proporcionou a obtenção de menores taxas para as operações de antecipação de recebíveis. Vale ressaltar que, no 1T19, o resultado financeiro ainda não reflete a desalavancagem da Companhia ocorrida após o IPO.

Neste trimestre registramos ainda aproximadamente R\$5 milhões de multas sobre novos parcelamentos de impostos. Este tipo de gasto não deverá se repetir em trimestres seguintes.

Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Em R\$ mil	1T19	1T18	Variação %	1T19 Ex-IFRS 16	Variação %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4.143)	(10.092)	-58,9%	2.260	N/A
Margem Líquida	-0,8%	-2,2%	+1,4p.p.	0,4%	+2,6p.p.
Lucro por ação	-0,03	-0,07	-58,9%	0,01	N/A

Como consequência de todas as variações apresentadas e detalhadas anteriormente, reportamos avanço no Lucro Líquido ex-IRFS 16, saindo de um prejuízo líquido de R\$10,1 milhões no 1T18, para um Lucro Líquido de R\$2,3 milhões no 1T19.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Em R\$ mil	1T19	1T18	Variação %	1T19 Ex-IFRS 16	Variação %
Contas a receber	431.269	355.532	21,3%	431.269	21,3%
Tributos e IR a compensar	142.653	122.199	16,7%	142.653	16,7%
Estoques	367.333	322.279	14,0%	367.333	14,0%
Outras contas a receber	44.539	33.291	33,8%	44.539	33,8%
	985.794	833.301	18,3%	985.794	18,3%
Outras contas a pagar	27.618	33.873	-18,5%	27.618	-18,5%
Fornecedores de revenda	397.318	347.792	14,2%	397.318	14,2%
Obrigações tributárias	54.404	56.883	-4,4%	54.404	-4,4%
Arrendamento a pagar	121.681	-	-	-	-
Obrigações Trabalhistas	116.498	135.641	-14,1%	116.498	-14,1%
	717.519	574.189	25,0%	595.838	3,8%
Capital de Giro Líquido	268.275	259.112	3,5%	389.956	50,5%

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

Excluindo os efeitos do IFRS 16, a Centauro apresentou incremento de 50,5% em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com o 1T18, crescendo de R\$259 milhões para R\$390 milhões.

Além da variação atribuída ao aumento do capital de giro empregado por conta do crescimento de 14,5% da Companhia, os principais fatores que explicam essa variação são:

- O acúmulo de créditos de ICMS por substituição tributária nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Já existe pedido administrativo arquivado para a recuperação de tais créditos;
- O pagamento do Programa de Participação de Resultados (PPR) no 1T19, que em 2018 ocorreu no 2º trimestre;
- O provisionamento de despesas do IPO que foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido no 2T19.

Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	1T19	1T18	Variação%
EBITDA	81.417	34.859	133,6%
Depreciação e Juros IFRS 16	(41.115)	-	-
Variação Capital de Giro*	(148.213)	(127.766)	16,0%
Outros	(636)	(11.447)	-94,4%
Fluxo de Caixa Operacional	(108.547)	(104.354)	4,0%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(11.659)	(14.312)	-18,5%
Financiamento Bancário	23.929	(3.266)	N/A
Antecipação de Recebíveis	(147.041)	(7.741)	1799,5%
Parcelamento de Impostos	5.584	(12.983)	N/A
Outros	2.787	2.822	-1,2%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	(117.528)	(23.990)	389,9%
Variação de Caixa Total	(237.734)	(142.656)	66,6%

*Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos

Apresentamos demonstração do Fluxo de Caixa Operacional da Companhia, reportando um FCO negativo em R\$108,6 milhões com variação de 4,0% em relação aos R\$104,3 milhões apresentados no 1T18.

A variação negativa de caixa neste período se dá por sazonalidade inerente aos negócios da Companhia, uma vez que ao longo das primeiras semanas do ano são efetivados os pagamentos dos produtos comprados para a venda do 4º trimestre.

O movimento apresentado para o Fluxo de Caixa de Financiamentos resulta principalmente da redução do volume de recebíveis antecipados, em linha com a nossa política de manutenção de posição mínima de caixa em nosso balanço, minimizando assim a despesa financeira.

Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

ENDIVIDAMENTO

Em R\$ mil	1T19	1T18	Variação %	1T19 Ex-IFRS 16	Variação %
(+) Emp. e Financiamentos	389.941	378.970	2,9%	389.941	2,9%
(-) Caixa e Equivalentes	5.084	7.410	-31,4%	5.084	-31,4%
(=) Dívida Líquida	384.857	371.560	3,6%	384.857	3,6%
(+) Antec. de Recebíveis	278.870	311.635	-10,5%	278.870	-10,5%
(+) Parc. de Tributos	215.138	164.763	30,6%	215.138	30,6%
(=) Dívida Líquida Ajustada	878.865	847.958	3,6%	878.865	3,6%
Dívida Líquida Aj./EBITDA (Últ. 12 meses)	2,9x	4,2x	-1,0x	3,2x	-1,0x

A Companhia apresenta sua Dívida Líquida Ajustada considerando além da dívida bancária as antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos. A Dívida Líquida Ajustada cresceu 3,6%, por conta de variações em:

- Dívida Bancária (Empréstimos e Financiamentos)

O aumento reportado na dívida bancária se deu pela contratação de um novo empréstimo com o Banco Votorantim no valor de R\$20 milhões.

- Parcelamento de Tributos

Seguimos ao longo do 1T19 com a política de parcelamento de tributos, que deve ser descontinuada dada a recente desalavancagem na estrutura de capital da Companhia.

- Antecipação de Recebíveis

As variações observadas na antecipação de recebíveis se dão por conta da lógica da política de antecipação. A Companhia avança o mínimo necessário em antecipações para não incorrer em despesas desnecessárias com juros. Em 31 de Março de 2019 estavam disponíveis R\$94 milhões adicionais para o caso de necessidade momentânea.

Importante ressaltar que, como já destacado em nossa seção de eventos subsequentes, a Companhia realizou no final do mês de abril a quitação de parte substancial de sua dívida bancária, o que otimiza a estrutura de capital e deixa a Centauro preparada para aproveitar os próximos ciclos de crescimento.

Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

INVESTIMENTO (CAPEX)

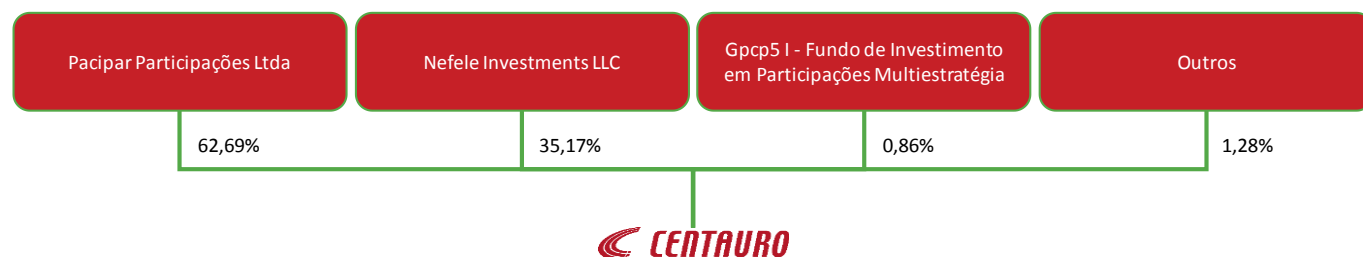
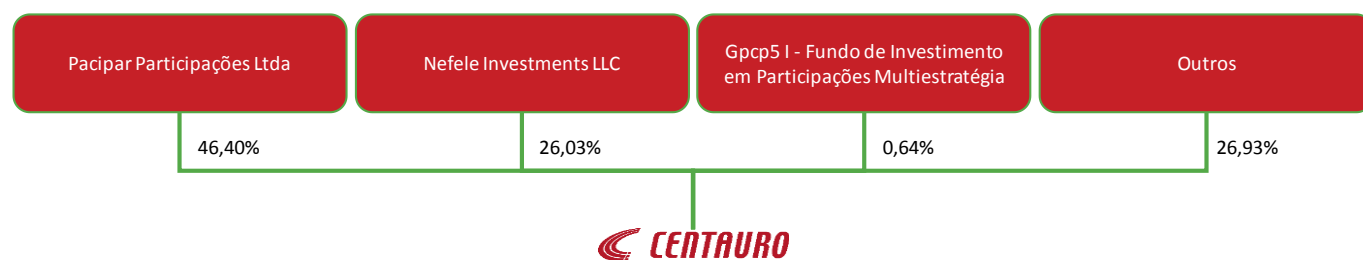
Em R\$ mil	1T19	1T18	Variação %	1T19 Ex-IRFS 16	Variação %
Novas Lojas	2.375	-	-	2.375	-
Reformas	217	569	-61,9%	217	-61,9%
Plataforma Digital/Inovação	3.399	5.398	-37,0%	5.398	58,8%
T.I.	4.136	7.068	-41,5%	4.136	-41,5%
Outros	1.532	1.276	20,1%	1.532	20,1%
Total Investimentos	11.659	14.312	-18,5%	11.659	-18,5%

Como tendência geral, observamos queda no CAPEX entre o 1T19 e o 1T18, de 18,5%. A queda é, em grande parte, explicada pela finalização da implementação dos sistemas *Omnichannel* em todas as lojas em 2018. No entanto, com a entrada dos recursos provenientes da Oferta Pública a tendência é que - em linha com a estratégia de uso dos recursos da Oferta - os investimentos sejam ampliados a partir dos próximos períodos.

Como linha mais relevante no 1T19, os investimentos empregados em T.I. foram direcionados à modernização e manutenção do parque tecnológico atual em linha com a estratégia de digitalização da Companhia.

Comentário do Desempenho

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA**Antes da Oferta Pública Inicial de Ações:****Após a Oferta Pública Inicial de Ações:**

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019*

Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Grupo SBF S.A. é uma sociedade domiciliada no Brasil com sede no Estado e cidade de São Paulo. As Informações financeiras trimestrais do Grupo SBF relativas ao períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas, denominadas em conjunto “Grupo”, “Grupo SBF” ou “Companhia”.

O Grupo SBF S.A. era até 31 de dezembro de 2018 uma sociedade anônima de capital fechado. Em 22 de abril de 2019 a Companhia completou seu processo de abertura de capital (IPO), tornando-se uma companhia aberta, conforme mencionado na nota explicativa 29 eventos subsequentes.

O Grupo SBF tem como atividade operacional o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, roupas, equipamentos e acessórios) e produtos alimentícios industrializados, oriundos do mercado nacional e internacional, através de dois canais: rede física representada por 192 lojas (192 lojas em 2018) e comércio eletrônico através do site *centauro.com.br*, assim como prestação de serviços logísticos.

A Companhia possui centros de distribuição nas cidades de Extrema em Minas Gerais, Jarinu em São Paulo, João Pessoa na Paraíba, Duque de Caxias no Rio de Janeiro e Itajaí em Santa Catarina.

A Companhia apresentava em 31 de março de 2019, capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 193.959 (R\$ 98.687 em 31 de dezembro de 2018), ou seja um aumento de R\$ 94.852. Ressaltamos que em 2019 a Companhia adotou o IFRS 16 (nota 17) com consequente impacto no passivo circulante em R\$ 121.681. Dessa forma, sem a adoção do IFRS 16 o capital circulante líquido em 31 de março de 2019 teria diminuído R\$ 26.829 em relação a posição de 31 de dezembro de 2018.

No primeiro trimestre de 2019 a Companhia apresentou prejuízo operacional consolidado antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 3.558, demonstrando os efeitos positivos das estratégias da Companhia quando comparado ao mesmo período de 2018 onde foi apurado um prejuízo no período de R\$ 9.646.

A Companhia realizou projeções que demonstram que a geração de caixa operacional (sem considerar os recursos advindos do processo de IPO que ainda serão recebidos pela Companhia) gerará recursos suficientes para cobrir nossas obrigações financeiras.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

2 Reorganização societária ocorrida em 2019**Naomi Participações S.A. (“Naomi”)**

A empresa Naomi era acionista não controlador da Companhia detendo 36,03% de participação. Em 23 de março de 2019 foi decidida a incorporação reversa da Naomi Participações S.A., com conversão do acervo patrimonial para a Companhia, nos termos do protocolo e justificação de incorporação, avaliado a valor contábil na data base de 31 de dezembro de 2018, conforme laudo emitido em 23 de fevereiro de 2019.

Em função desta incorporação reversa, a companhia recebeu o acervo líquido de R\$ 7 correspondente ao valor do acervo líquido da empresa incorporada.

Ativo

Creditos a recuperar	36
----------------------	----

Total	36
--------------	-----------

Passivo

Obrigações fiscais	29
--------------------	----

Total	29
--------------	-----------

Total acervo líquido	7
-----------------------------	----------

3 Empresas do grupo

	Participação societária				Atividade
	Direta		Indireta		
	2019	2018	2019	2018	
Controladora					
Grupo SBF S.A.	-	-	-	-	Holding
Controladas					
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	99,85%	99,85%	-	-	Comércio varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	99,00%	99,00%	-	-	Serviços logísticos
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	-	-	Empreendimentos e participações
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equipatos e Acessórios Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
Store Engenharia e Instalações Ltda.	99,00%	99,00%	-	-	Serviços de engenharia

As principais informações sobre cada uma das empresas que compõe as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 14.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

4 Base de Preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2019 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto, exceto as políticas relacionadas aos impactos da adoção inicial do CPC 06 (R2) – IFRS 16, os quais descrevemos no item 5.(a).

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela Diretoria em 13 de maio de 2019.

4.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de uma forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 29 – Compromissos** - Classificação do arrendamento mercantil.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas e relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período dos próximos 12 meses estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019*

- **Nota 11** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais e diferenças temporárias possam ser utilizados;
- **Nota 13** - Reconhecimento e mensuração de provisão para contencioso: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 15** - Teste de redução ao valor recuperável dos ativos instalados em lojas: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 28** - Instrumentos financeiros.
- **Nota explicativa 23** - Transações de pagamentos baseadas em ações.

5 Mudanças nas principais políticas contábeis**a. CPC 06 (R2) / IFRS 16 Leases (Arrendamentos)**

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A revisão desse pronunciamento teve início da vigência para os períodos que se iniciaram em 1º de janeiro de 2019.

A IFRS 16 determina que os contratos de aluguéis devem ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como direito de uso vs um passivo de arrendamento, considerando a obrigação de efetuar pagamentos.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4.

Na adoção do IFRS 16, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como “arrendamentos operacionais” seguindo os princípios do IAS 17 – Arrendamentos. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes conforme descontados por meio da taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada de empréstimo incremental da Companhia aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi de aproximadamente 3,84% a.a variando de acordo com o prazo de cada contrato.

A seguir apresentamos a reconciliação dos compromissos de arrendamentos operacionais:

Ativos de direito de uso	Nota	31/03/2019	01/01/2019
		<u>31/03/2019</u>	<u>(Adoção Inicial)</u>
Imóveis	17	1.066.355	1.102.431

Passivos de arrendamento	Nota	31/03/2019	01/01/2019
		<u>31/03/2019</u>	<u>(Adoção Inicial)</u>
Imóveis	17	1.075.688	1.102.431

Saldos reconhecidos na demonstração do resultado:

	Nota	31/03/2019
Despesa de depreciação	26	(34.182)
Juros sobre os arrendamentos - AVP	27	10.459

A Companhia possui contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos de 10 a 25 anos e opção de renovação. Os pagamentos dos arrendamentos são reajustados anualmente de acordo com os índices contratuais de mercado.

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

6 Principais políticas contábeis

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019*

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma empresa quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Saldo e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados da empresa controlada;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Demonstrações financeiras consolidadas.

b. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

c. Ajuste a valor presente

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. O ajuste a valor presente foi reconhecido nas transações de contas a receber (nota explicativa 8) e fornecedores (nota explicativa 17), tendo como contrapartida a receita líquida e estoques, respectivamente. O desconto a valor presente foi reconhecido como receita financeira e despesa financeira, respectivamente (nota explicativa 26).

d. Lucro por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

O cálculo do lucro diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias dilutivas.

Quando a Companhia apresenta perda líquida atribuível aos proprietários da Controladora, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

e. Receita líquida

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

- **Venda de mercadorias no varejo:** A Companhia opera com redes que possuem, predominantemente, estabelecimentos em shopping centers voltados a comercialização de produtos esportivos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Companhia transfere a propriedade de um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas por meio de cartão de crédito, cartão de débito ou em dinheiro.
- **Venda de mercadorias através do e-commerce:** A Companhia opera com comércio eletrônico por meio do site centauro.com.br, para todo mercado nacional. As vendas dos produtos esportivos são registradas quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, o que ocorre quando os produtos são entregues no endereço escolhido pelo comprador.
- **Serviços prestados:** A Companhia reconhece receitas com fretes por meio de serviços de logística prestados a clientes e fornecedores no segmento de varejo por meio da controlada VBLOG Logística e Transporte Ltda. A receita de serviços prestados é reconhecida no momento da prestação do serviço que na expressiva maioria dos casos, se inicia e conclui no mesmo dia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O segmento de varejo apresenta forte sazonalidade, principalmente devido às datas comemorativas como o dia dos pais, no terceiro trimestre, e a Black Friday e o Natal, no 4º trimestre. No caso da Companhia, a Copa do Mundo realizada a cada quatro anos também influencia a distribuição de nossas vendas no ano. Além disso, essa sazonalidade pode também ser influenciada por campanhas de marketing e promoções específicas realizadas pela Companhia.

f. Subvenção Governamental

A Companhia realizou investimentos por meio de instalação de Centros de Distribuição nos Estado de Minas Gerais e Paraíba, devido a acordos firmados com ambos Estados, mediante os quais foram concedidos incentivos fiscais.

As subvenções têm o objetivo de compensar a Companhia por despesas incorridas e são reconhecidas no resultado como deduções de vendas.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019*

Os investimentos possuem como contra partida, redução de alíquotas tributárias de ICMS nas vendas no comércio eletrônico e crédito presumido nas transações comerciais entre empresas do grupo nesses Estados.

g. Receitas e despesas com fretes

As receitas com fretes cobrados de clientes no envio de mercadorias adquiridas no canal de *e-commerce* são reconhecidas como receitas na rubrica de serviços prestados. Os custos com fretes incorridos nas operações realizadas entre o centro de distribuição e as lojas são reconhecidos como custo dos produtos vendidos.

h. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras, descontos obtidos, AVP - ajuste a valor presente sobre contas a receber e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre empréstimos, despesas com juros gerados pela venda de recebíveis (contas a receber - operadoras de cartão de crédito), AVP - ajuste a valor presente sobre fornecedores, juros sobre impostos parcelados e atualizações monetárias de provisões para contencioso.

Receitas e despesas são reconhecidas no resultado através do método de juros efetivos.

i. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva, presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia não possui planos de pensão ou outras obrigações pós-aposentadoria e reconhece os custos de demissões quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários.

Transações de pagamento baseado em ações

Em setembro de 2013, a Companhia instituiu o pagamento baseado em ações para os seus colaboradores, como contraprestação aos serviços prestados, remunerados por instrumentos de patrimônio líquido (opções de compra), regulados por contratos de Outorga de Opção de Compra de Ações para cada beneficiário. Em 22 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o 1º Programa de Opção de Compra de Ações para o ano de 2015 ("Programa 2015"). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2016 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Programa 2016").

O valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019*

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que realmente atendam às condições de serviço na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*).

j. Impostos de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. As empresas do Grupo SBF são tributadas com base no lucro real conforme legislação vigente.

Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

k. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques incluem tributos não recuperáveis, bem como os demais gastos incorridos na aquisição de estoques, adquiridos no mercado nacional ou no exterior.

A provisão para perdas nos estoques da Companhia é constituída através do histórico de perdas reais a nível de loja, grupo de produtos e categoria de produtos, projetada sobre a sua receita futura considerando o melhor julgamento da Administração para as empresas incluídas nas demonstrações consolidadas. Se o potencial de perda não seja mais provável, a provisão é revertida na proporção correspondente.

l. Imobilizado***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Benfeitoria em imóveis de terceiros - Lojas	10 a 20 anos
Benfeitoria em imóveis de terceiros - CDs	20 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de período financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

m. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Representa os valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais das lojas localizadas nos shoppings (fundo de comércio), são amortizados linearmente conforme prazo do contrato de locação.

Os softwares referem-se aos gastos com licenças do sistema de gestão empresarial.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Fundo de comércio	Conforme contrato
Softwares e aplicativos	5 anos
Marcas e patentes	10 anos

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de período financeiro e ajustados caso seja adequado.

n. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

o. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(i) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. Em 2018 a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- Ativos financeiros a VJR** - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento** - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Instrumentos de dívida a VJORA** – Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é classificado no resultado.
- Instrumentos patrimoniais a VJORA** – Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019*

mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(ii) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

p. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia apura as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada e inclui títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço e outros títulos de dívida e saldos bancários. As provisões para perdas com contas a receber de clientes foram avaliadas,

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019*

porém não constituídas em função da carteira de recebíveis da Companhia ser considerada líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras de cartão de crédito.

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência / recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou um ativo UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Não houve perda por redução ao valor recuperável reconhecida.

q. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

r. Arrendamentos***Determinando quando um contrato contém um arrendamento***

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Companhia separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daqueles referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento.

Ativos arrendados

Arrendamentos de ativo imobilizado que transferem para a Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ou menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

s. Segmentos operacionais, informações geográficas e de receita

Os segmentos operacionais são definidos como atividades comerciais que geram receitas e despesas e cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal responsável pela tomada de decisões ("CODM") da Companhia para tomar decisões sobre a alocação de recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho.

A Administração determinou que o CEO é o CODM. O CODM recebe e analisa informações sobre os resultados operacionais da Companhia, seu desempenho, as projeções de fluxo de caixa e as decisões de investimento determinados apenas na base da Companhia. Consequentemente, a administração determinou que a Companhia possui apenas um segmento operacional pois as decisões estratégicas, uso de tecnologias e estratégias de marketing para diferentes produtos e serviços ocorrem de forma centralizada.

Toda a receita da Companhia é derivada de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas para clientes. Além disso, todos os ativos não circulantes da Companhia estão localizados no Brasil.

t. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam demonstração financeira suplementar.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixas	-	-	3.637	10.607

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Bancos	19	34	760	12.511
Aplicações financeiras	-	343	687	219.700
	<u>19</u>	<u>377</u>	<u>5.084</u>	<u>242.818</u>

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixas e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo que são prontamente conversíveis e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que variam aproximadamente em 61% a 83% (73,00% a 98% em 2018) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

8 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Administradora de cartão de crédito (a)	-	-	144.835	87.116
Duplicatas a receber	-	-	12.040	3.083
Duplicatas a receber - Empresas do grupo (nota 11)	<u>91.913</u>	<u>78.464</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	91.913	78.464	156.875	90.199
Ajuste a valor presente	-	-	(4.476)	(5.886)
	<u>91.913</u>	<u>78.464</u>	<u>152.399</u>	<u>84.313</u>

- (a) Refere-se ao saldo com administradoras de cartões de crédito que está distribuído em diversas operadoras de cartões.

Obrigação de repasse de cessão de crédito

A Companhia possui operações de vendas de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações, em 31 de março de 2019 compõem o saldo de R\$ 278.870 (R\$ 425.911 em 2018) e foram efetuadas para suprir as necessidades de caixa da Companhia.

O valor das comissões sobre as operações de cessão de crédito sem direito de regresso foi reconhecido em despesas financeiras no resultado conforme demonstrado na Nota 27 no montante de R\$ 6.134 em 2019 (R\$ 8.314 em 31 de março de 2018, R\$ 29.401 em 31 de dezembro de 2018).

O Grupo SBF não realiza provisão para créditos de liquidação duvidosa por entender que essa carteira de recebíveis é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras de cartão de crédito. Historicamente a Companhia não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

A seguir apresentamos o aging list consolidado:

Aging	31/03/2019	31/12/2018
Vencidos acima de 360 dias	421	342
Vencidos até 360 dias	208	258
Vencidos até 120 dias	313	75
Vencidos até 90 dias	284	-
Vencidos até 60 dias	805	278
Vencidos até 30 dias	974	559
A vencer até 30 dias	64.584	26.975
A vencer de 31 a 60 dias	17.369	20.432
A vencer de 61 a 90 dias	19.449	8.473
A vencer de 91 a 120 dias	13.569	8.276
A vencer acima de 121 dias	38.899	24.531
Total	156.875	90.199

9 Tributos a compensar - consolidado

	31/03/2019	31/12/2018
ICMS (a)	102.124	103.936
PIS	2.687	2.521
COFINS	12.180	11.417
IRRF	181	741
INSS	4.737	4.691
Tributos a compensar	121.909	123.306
Circulante	121.203	118.593
Não circulante	706	4.713

- (a) Os créditos de ICMS foram gerados substancialmente nas apurações correntes da Companhia e também por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17 e Portaria CAT 158, entre outros.

A Companhia não identificou nenhum indicativo de perda na realização desses créditos.

10 Estoques - consolidado

	31/03/2019	31/12/2018
Mercadoria de revenda (lojas)	228.021	242.334
Mercadoria de revenda (Centros de distribuição)	119.581	82.103
Importação em andamento	16.343	6.977
Almoxarifado	3.388	3.485
	367.333	334.899

Movimentação de provisão para perdas

	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2018
Saldo inicial	(10.882)	(10.052)
Adição	(4.372)	(4.042)
Perdas efetivas nos estoques	10.030	4.790

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Saldo Final

(5.224)

(9.304)

A Companhia registrou constituição para provisão de R\$ 4.372 no custo de revenda de mercadorias em 31 de março de 2019 (R\$ 4.042 no mesmo período de 2018). A provisão de R\$ 5.224 (R\$ 9.304 em 2018) é classificada como redutora de mercadoria para revenda tendo como base a rotatividade dos produtos. O montante de R\$ 10.030 (R\$ 4.790 em 2018) representa as perdas efetivas, baixado das rubricas mercadoria para revenda e provisão.

11 Ativo fiscal diferido - consolidado

O saldo de impostos diferidos tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Prejuízo fiscal	117.326	101.287	-	-	117.326	101.287
Provisões gerais	48.232	50.252	-	-	48.232	50.252
Provisões efeito ajuste a valor presente	2.151	3.092	-	-	2.151	3.092
Provisão para perdas nos estoques	1.776	3.700	-	-	1.776	3.700
Provisão de bônus	3.565	9.902	-	-	3.565	9.902
Depreciação	3.781	217	(2.035)	(2.203)	1.746	(1.986)
Ágio	71.050	71.050	(22.499)	(18.947)	48.551	52.103
Lucro nos estoques	64.813	69.868	-	-	64.813	69.868
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	312.694	309.368	(24.534)	(21.150)	288.160	288.218
Montante passível de compensação	(24.534)	(21.150)	24.534	21.150	-	-
Imposto líquido (ativos) passivos	288.160	288.218	-	-	288.160	288.218

A Companhia preparou um estudo técnico para suportar a realização desses impostos diferidos nos próximos anos. Para o estudo técnico foram considerados os seguintes fatores:

Principais premissas utilizadas nas projeções de resultados para uso do ativo fiscal diferido

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem EBITDA anual, conforme abaixo:

Prazo de projeção

Foi utilizado um período de 10 anos nas projeções dos resultados. A Companhia acredita ser viável o alcance dos resultados para tal período, dado sua experiência e capacidade de gestão, bem como visibilidade dos projetos estratégicos para a Companhia.

Taxa de crescimento da receita

Foi utilizado uma premissa de crescimento pela inflação e PIB projetados, bem como um crescimento adicional para os anos de copa do mundo, resultando em um crescimento médio de 8,2% a.a. para o período de 10 anos.

Ganho de margem EBITDA

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Foi considerado um aumento de margem EBITDA baseado na diluição de despesas fixas da Companhia, tanto de vendas como administrativas, resultando em um ganho de 0,4%p.p. a.a. para o período.

Análise de sensibilidade das premissas

O valor previsto de lucro é suficiente para o uso total do ativo fiscal diferido contábil de R\$ 288.160, a Companhia efetuou teste de sensibilidade considerando a taxa máxima de desconto de 4,29% ao ano, a fim de demonstrar que nesse cenário a realização do ativo fiscal diferido não sofreria impacto quanto comparado com a projeção e estudo técnico elaborado.

A Administração identificou duas premissas principais as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar no fato de o valor contábil ser superior ao valor recuperável. A tabela abaixo apresenta o montante no qual alterações individuais nas duas premissas básicas poderiam resultar no valor recuperável ser inferior ao valor fiscal:

	Ganho anual de margem EBITDA			
		0,4 p.p	0,2 p.p	0,0 p.p
	8,2%	R\$ 0	R\$ 0	(R\$ 12.057)
	4,1%	(R\$ 9.721)	(R\$ 32.943)	(R\$ 51.521)
Crescimento anual nominal de receita	0,0%	(R\$ 51.431)	(R\$ 68.928)	(R\$ 82.926)

A previsão de realização dos impostos diferidos está representada abaixo (consolidado):

	31/03/2019
Ano	
2019	19.851
2020	24.940
2021	25.380
2022	19.880
2023	16.981
2023 a 2028	181.128
	288.160

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios:

	2019		2018	
	Base	Efeito tributário	Base	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	142.056	48.299	129.303	43.963

Movimento das diferenças temporárias

	Saldo em 31/12/2018	Reconhecidos no resultado	Agio	Utilização de imposto corrente	Saldo em 31/03/2019
Prejuízo fiscal	101.287	12.545	3.552	(58)	117.326
Provisões gerais	50.252	(2.020)	-	-	48.232
Provisões efeito ajuste a valor presente	3.092	(941)	-	-	2.151
Provisão para perdas nos estoques	3.700	(1.924)	-	-	1.776
Provisão de bônus	9.902	(6.337)	-	-	3.565

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Depreciação	(1.986)	3.732	-	-	1.746
Ágio	52.103	-	(3.552)	-	48.551
Lucro nos estoques	69.868	(5.055)	-	-	64.813

Imposto líquido ativo	288.218	-	-	(58)	288.160
------------------------------	----------------	----------	----------	-------------	----------------

A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo antes dos impostos	(4.134)	(10.035)	(3.558)	(9.646)
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	1.406	3.412	1.210	3.280
Despesas não dedutíveis		(14)	(3.160)	(1.669)
Estorno de provisões		-	6.080	5.280
Outros itens:				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	(489)	(3.398)	-	-
Prejuízo sem constituição de impostos diferidos	(917)	-	(16.954)	(6.526)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias de anos anteriores reconhecidos no ano corrente		-	12.546	-
Outros		-	(307)	(811)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(585)	(446)
Corrente	-	-	(585)	(446)
Diferido	-	-	-	-
Alíquota efetiva	0,00%	0,00%	-16,44%	-4,62%

12 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação e empréstimos por mútuo com empresas relacionadas com operações complementares, com os quais a Companhia mantém contratos na forma da legislação vigente.

Os termos e condições dessas transações não foram mais favoráveis que aqueles disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes em condições usuais de mercado com entidades não relacionadas ao pessoal chave da Administração.

Controladora

Outros créditos e outras contas a pagar referem-se a conta corrente com empresas controladas, sem vencimento e atualização monetária, formado como segue:

Ativo circulante - Contas a receber	31/03/2019	31/12/2018
SBF Com. de Art. Esportivos Ltda.	35.592	27.553
Store Engenharia e Instalações Ltda.	19.778	19.728
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	29.510	24.150
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	7.033	7.033
	91.913	78.464

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Os valores da controladora estão sendo apresentados na nota 8, contas a receber.

Passivo circulante - Contas a pagar	31/03/2019	31/12/2018
SBF Com. de Art. Esportivos Ltda.	56.812	50.712
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	38.951	33.711
	<u>95.763</u>	<u>84.423</u>

Consolidado**Mútuos a pagar**

Em 30 de setembro de 2017 a SBF Comércio de Produtos Esportivos Ltda. decidiu pela aquisição da totalidade das 6.110.000 quotas da Lione Comércio de Artigos Esportivos Ltda. pelo valor total de R\$ 9.190 por meio do contrato celebrado com Sebastião Vicente Bomfim Filho, atualizado pela taxa do certificado de depósito interbancário (CDI).

Passivo não circulante - Mútuo	31/03/2019	31/12/2018
Sebastião Vicente Bomfim Filho	10.132	9.980
	<u>10.132</u>	<u>9.980</u>

Transações comerciais

- **Operações compra e venda de mercadorias e fretes** - As empresas SBF Comércio e Premier efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil. A empresa Vblog Logística é responsável pelo transporte destas mercadorias e também efetua transações comerciais de prestação de serviço de frete entre estas empresas do Grupo. Existe contrato firmado entre as empresas SBF Comércio e VBlog cujo prazo é indeterminado e o preço de mercado é praticado utilizando a tabela de frete para os segmentos determinados.
- **Aluguéis** - A empresa SBF Comércio efetua uma operação de sub locação para as empresas Vblog Logística e Store Engenharia do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m2 (metros quadrados) utilizados.
- **Rateio administrativo** - A empresa SBF Comércio possui um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier Distribuidora, Vblog Logística e Lione Comércio. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas e em critérios consistentes ao longo dos períodos.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Os valores descritos acima são demonstrados no quadro a seguir:

Transações eliminadas na consolidação

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Grupo SBF S.A	91.913	78.464	97.868	84.423
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	603.331	518.142	414.025	353.716
Premier Distrib. de Vest. Equiptos e Acess. Ltda.	343.500	300.421	486.466	427.712
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	71.607	59.042	63.872	48.755
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	-	-	28.205	21.608
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	6.907	6.907	7.043	7.033
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	19.779	19.729
	1.117.258	962.976	1.117.258	962.976

	Compras		Vendas	
	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2018
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	(361.695)	(285.026)	356.322	283.228
Premier Distrib. de Vest. Equiptos e Acess. Ltda.	(356.322)	(283.228)	361.695	285.026
	(718.017)	(568.254)	718.017	568.254

	Fretes e Carretos		Aluguéis		Rateio administrativo	
	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2018
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	(6.082)	(4.914)	7	7	(19.737)	(15.962)
Premier Distrib. de Vest. Equiptos e Acess	-	-	-	-	8.727	9.061
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	6.082	4.914	(5)	(5)	9.760	5.465
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	-	-	-	-	1.250	1.436
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	(2)	(2)	-	-
	-	-	-	-	-	-

- **Locação** - A empresa VBF Empreendimentos pertence ao acionista da Companhia Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com prazo de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com prazo de vigência de 2 de junho de 2005 a 1º de junho de 2025. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.
- Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

Resultado – Despesas	31/03/2019	31/03/2018
VBLOG Logística e Transportes	6	11
Premier Imp Export. Distrib.	11	8

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	3
SBF Comércio	3.573	3.022
	3.590	3.044

a. Remuneração ao pessoal-chave da Administração

A remuneração aos Administradores é realizada através de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

	31/03/2019		31/03/2018	
	Conselho de administração	Administração executiva	Conselho de administração	Administração executiva
Salários e pró labore	2.795	1.430	-	1.958
Participação nos lucros	-	5.532	-	-
Pagamento baseado em ações	-	-	-	-
	2.795	6.962	-	1.958

13 Depósitos judiciais e provisões para contencioso - consolidado

Depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento e está discutindo estas questões, tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante o período findo em 31 de março de 2019 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 31/03/2019
Depósitos judiciais	68.471	6.636	-	(3.183)	71.924
Depósitos judiciais - Rendimentos	30.895	1.102	-	-	31.997
Bloqueio Judicial - Trabalhista	19.385	231	(777)	(242)	18.597
Total	118.751	7.969	(777)	(3.425)	122.518

As movimentações do saldo de depósitos judiciais durante o período findo em 31 de março de 2018 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2018	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 31/03/2018
Depósitos judiciais	54.927	3.309	(6)	(393)	57.837
Depósitos judiciais - Rendimentos	27.809	690	-	-	28.499
Bloqueio Judicial - Trabalhista	22.905	1.262	(3.327)	(110)	20.730
Total	105.641	5.261	(3.333)	(503)	107.066

As adições representam novos depósitos judiciais e atualizações monetárias, as baixas representam processo onde a Companhia perdeu ação judicial e os depósitos foram resgatados por terceiros que demandaram as ações e as reversões representam os processos onde houve ganho de causa para a Companhia.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Provisões para contencioso

As movimentações do saldo das provisões para contencioso para o período findo em 31 de março de 2019 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo final em 31/03/2019
Cível / Consumidor (a)	2.679	460	(407)	-	2.732
Trabalhistas (b)	44.234	3.510	(2.843)	(1.166)	43.735
Tributário (c)	207.548	1.894	(108)	-	209.334
Total	254.461	5.864	(3.358)	(1.166)	255.801

As movimentações das provisões para contencioso para o período findo em 31 de março de 2018 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2018	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo final em 31/03/2018
Cível / Consumidor (a)	3.075	521	(408)	-	3.188
Trabalhistas (b)	48.483	2.798	(3.887)	(1.200)	46.194
Tributário (c)	200.538	1.782	(470)	-	201.850
Total	252.096	5.101	(4.765)	(1.200)	251.232

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processo onde a Companhia perdeu ação judicial e as reversões representam os processos onde houve ganho de causa para a Companhia ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

a. Processos de natureza cível / consumidor

São processos que envolvem as relações de consumo das lojas físicas e e-commerce. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, entre outros.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui R\$ 2.732 (R\$ 2.679 em dezembro 2018) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 29.535 (R\$ 25.006 em dezembro 2018) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

b. Processos de natureza trabalhista

Os principais objetos em discussão versam sobre pedidos que envolvem jornada, equiparação salarial, danos morais, verbas rescisórias entre outros.

Em março de 2019, a Companhia possui R\$ 43.735 (R\$ 44.234 em dezembro de 2018) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 130.596 (R\$ 137.362 em dezembro de 2018) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

c. Processos de natureza tributária*Processos com risco de perda provável*

Em março de 2019, o total de débitos tributários que são classificados como perda provável, perfazem o montante de R\$ 209.334 (R\$ 207.548 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores mais expressivos envolvem a cobrança de ICMS pelo fato de o Fisco de São Paulo não ter reconhecido o transito de algumas mercadorias, somados a multa majorada e juros, os quais são hoje discutidos na esfera administrativa e judicial. Também há discussão perante o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, sobre eventuais saídas de mercadorias desacompanhadas de notas fiscais, ocasionada por suposto lapso operacional no momento da cisão em 2005.

*Processos com risco de perda possível***Processos federais**

- Os processos federais em que as empresas do Grupo figuram no polo passivo e ativo (com eventuais chances de contingência), estão classificados como perda possível no montante de R\$ 238.393 (R\$ 256.970 em dezembro de 2018), conforme avaliação dos advogados, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	31/03/2019	31/12/2018
FGTS (a)	82.427	83.680
PIS/COFINS/IRPJ e CSLL (b)	80.862	79.650
IRPJ e CSLL (c)	27.471	26.632
IPI (d)	24.858	24.550
PIS / COFINS (e)	4.927	24.525
Outros (f)	13.904	14.028
INSS (g)	575	571
IOF (h)	3.369	3.334
Total	238.393	256.970

- (a) **FGTS** - Discute-se comprovação de depósito do FGTS mensal e rescisório para colaboradores listados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, do período de julho 2004 a 2017, no montante de R\$ 82.427 (R\$ 83.680 em 2018).
- (b) **PIS/COFINS/IRPJ e CSLL** - Existem discussões no montante de R\$ 7.386 (R\$ 7.334 em 2018), referente falta de pagamento por suposta desconsideração de escrita contábil, bem como a discussão no montante de R\$ 26.289 por declarações retificadas e ainda não homologadas pela RFB. Existe também a discussão no montante de R\$ 47.187 decorrentes da cobrança de IRPJ e CSLL, referente às exclusões de valores no ano-calendário de 2014 a título de incentivos fiscais dos Estados da Paraíba e Minas Gerais e cobrança por creditamento de PIS e COFINS sobre despesas consideradas como insumo em discussão com a RFB.
- (c) **IRPJ e CSLL** - A Companhia discute o montante de R\$ 26.830 (R\$ 26.569 em 2018), por eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes das exclusões de valores nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011 a título de incentivos e dos ajustes de estoque, ocorridos nos exercícios de 2009 e 2010. Discute-se o montante de R\$ 577, referente à divergências apuradas por não homologação de pedidos de compensação. As demais discussões perfazem o montante de R\$ 64 (R\$ 63 em 2018).

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

- (d) **IPI** – Existe discussão no montante de R\$ 159 por conta de suposta falta de recolhimento de IPI e Multa por enquadramento incorreto na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Em outra discussão relacionada ao IPI sobre produtos importados, diante do entendimento dos consultores jurídicos baseado no princípio da isonomia tributária e em jurisprudências favoráveis, a Companhia não é considerada equiparada a indústria, se abstendo assim do recolhimento do IPI na venda de produtos importados, vez que já foi recolhido no desembaraço aduaneiro das mercadorias. Existe uma autuação federal em relação ao tema que discute R\$ 24.699 (R\$ 24.386 em dezembro de 2018), a qual é avaliada pelos advogados externos como possível.

Como medida conservadora foi apurado os valores para períodos posteriores ao do auto de infração acima mencionado, não requerendo dessa forma nenhuma provisão em 31 de março de 2019. O valor aproximado é demonstrado da seguinte forma:

Calculo sobre risco IPI importação						
Data	Principal	Juros	Multa (20%)	Multa (75%)	Risco Mínimo	Risco Máximo
2014 a						
2019	45.673	11.955	9.135	34.514	66.762	92.141

- (e) **PIS/COFINS** – Discute-se o montante de R\$ 4.927, referente a divergências apuradas de PIS/COFINS por alegada falta de pagamento e multa pela não homologação de pedidos de compensação.
- (f) **Outros** - Discute-se a aplicação de multa por suposta omissão do real adquirente dos bens importados, multa isolada em razão de não homologação de pedidos de compensação e multa por estimativa de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e II entre outras discussões, que perfazem o montante de R\$ 13.904 (R\$ 14.028 em 2018).
- (g) **INSS** - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária em razão de divergência em GFIP, no montante de R\$ 575 (R\$ 571 em 2018).
- (h) **IOF** – Discute-se eventual falta de pagamento de imposto sobre operações financeiras entre empresas do mesmo grupo econômico no montante de R\$3.369 (R\$ 3.334 em 2018). do período de 2014.

Processos Estaduais

A Companhia é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação e recomendação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração da Companhia decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado final do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados acima mencionados, em março de 2019, a Companhia possui 27,5% (27,4% em dezembro de 2018) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Tratam-se de processos de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Maranhão, Bahia, Ceará e Amazonas, no montante de R\$ 480 milhões, e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pela Companhia considerada como indevida pelo Fisco.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Causas Ativas

- **ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS** - Em relação a uma das ações ativas em que a Companhia faz parte, discute-se a exclusão do valor do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, o STF proferiu decisão favorável ao contribuinte para permitir a exclusão e com base neste entendimento, a Companhia consultou os seus advogados externos que, para a tese, passaram a classificá-la como êxito provável.

Todavia, para definição sobre o assunto em relação ao passado, o STF ainda precisa decidir sobre a modulação dos efeitos da decisão. Não obstante essa necessidade, a Companhia e seus advogados externos, com base em todas as decisões de modulação proferidas pelo STF até o presente momento, entendem que não haverá limitação ao direito de restituição de forma retroativa. Por conta desse entendimento, a Companhia já iniciou os cálculos para apuração dos valores a serem restituídos, sendo apurado até o presente momento o montante de R\$ 194.101 (R\$ 192.427 em 2018), referente aos períodos de janeiro de 2012 a julho de 2017, conforme quadro abaixo.

Tributo	Valor Principal	Valor Juros	Total
PIS	24.351	9.916	34.267
COFINS	113.623	46.211	159.834
Total apurado	137.975	56.126	194.101

Em relação ao período posterior à julho de 2017, diante da decisão judicial proferida pelo STF em março de 2017 e da decisão liminar proferida em junho de 2017 na ação ajuizada pela SBF Comércio, a partir de agosto de 2017, passou a calcular o PIS e a COFIS sem o efeito do ICMS nas respectivas bases.

.

14 Investimentos e passivo a descoberto em controladas

	31/03/2019	31/12/2018
SBF Comércio de Artigos Esportivos	416.904	410.687
VBLOG Logística e transportes Ltda.	(3.535)	(3.533)
Store Engenharia e Instalações Ltda.	(124.231)	(122.945)
Pine Adm. De Bens e Participações Ltda.	(92.983)	(90.152)
Total	196.155	194.057
Composição	31/03/2019	31/12/2018
Investimento	416.904	410.687
Passivo a descoberto em controladas	(220.749)	(216.630)
Total	196.155	194.057

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

A movimentação dos investimentos no período é apresentada a seguir:

Saldo de Investimento em 31 de dezembro de 2017	45.155
Resultado de equivalência patrimonial do período	(9.994)
Saldo de Investimento em 31 de março de 2018	35.161
Saldo de Investimento em 31 de dezembro de 2018	194.057
Resultado de equivalência patrimonial do período	(1.439)
Outras movimentações	3.537
Saldo de Investimento em 31 de março de 2019	196.155

As demonstrações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Investimento	SBF Comércio de Artigos Esportivos Ltda.*	VBLOG Logística e Transporte Ltda.	Store Engenharia e Instalações Ltda.	Pine Adm. De Bens e Participações Ltda.*	Total
Ativo	3.317.655	76.256	6.575	6.915	3.407.399
Passivo	2.774.324	77.789	132.061	99.898	3.084.072
Patrimônio líquido	543.331	(1.534)	(125.486)	(92.983)	(323.327)
Lucro Intercompany	(125.813)	(2.036)	-	-	
Participação	99,8528%	99,0000%	99,0000%	99,9999%	
Investimento	416.903	(3.534)	(124.231)	(92.983)	196.155
(Prejuízo) / Lucro	2.684	(2)	(1.299)	(2.831)	(10.763)
Participação	99,8528%	99,0000%	99,0000%	99,9999%	
Equivalência patrimonial	2.680	(2)	(1.286)	(2.831)	(1.439)

(*) Já considera os efeitos de eliminação do lucro nos estoques no cálculo da equivalência patrimonial

15 Ativo Imobilizado - consolidado

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	31/03/2019	31/12/2018
Computadores e periféricos	20	95.743	(64.502)	31.241	35.391
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	53.035	(36.421)	16.614	17.500
Móveis e utensílios	10	123.422	(71.839)	51.583	54.706
Veículos	20	5.854	(5.373)	481	614
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	518.025	(184.874)	333.151	339.808
Construções em andamento	(a)	4.717	-	4.717	-

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

800.796	(363.009)	437.787	448.019
---------	-----------	---------	---------

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2019, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo final em 31/03/2019
Computadores e periféricos	109.959	112	(13.634)	(694)	95.743
Máquinas, equipamentos e ferramentas	53.198	87	(272)	22	53.035
Móveis e utensílios	124.602	13	(528)	(665)	123.422
Veículos	5.854	-	-	-	5.854
Benfeitorias em imóveis de terceiros	516.597	170	(79)	1.337	518.025
Construções em andamento (a)	-	4.717	-	-	4.717
Custo do imobilizado	810.210	5.099	(14.513)	-	800.796
Computadores e periféricos	(74.568)	(3.604)	13.633	37	(64.502)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(35.698)	(993)	271	(1)	(36.421)
Móveis e utensílios	(69.896)	(2.495)	527	25	(71.839)
Veículos	(5.240)	(134)	1	-	(5.373)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(176.789)	(8.105)	81	(61)	(184.874)
Depreciação	(362.191)	(15.331)	14.513	-	(363.009)
Total do imobilizado líquido	448.019	(10.232)	-	-	437.787

(a) O saldo de construções em andamento refere-se aos projetos de lojas que estão sendo reformadas. Os saldos são transferidos para as respectivas contas contábeis a medida que as obras se encerram e as lojas são inauguradas.

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2018, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final em 31/03/2018
Computadores e periféricos	101.114	208	(60)	79	101.341
Máquinas, equipamentos e ferramentas	51.559	92	(19)	(251)	51.381
Móveis e utensílios	110.574	57	(19)	814	111.426
Veículos	5.854	-	-	-	5.854
Benfeitorias em imóveis de terceiros	498.657	84	(34)	349	499.056
Construções em andamento (a)	6.903	2.321	-	(991)	8.233
Comodato	-	-	-	-	-
Custo do imobilizado	774.661	2.762	(132)	-	777.291
Computadores e periféricos	(62.685)	(3.353)	60	(1)	(65.979)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(32.272)	(1.072)	2	181	(33.161)
Móveis e utensílios	(62.333)	(2.367)	16	3	(64.681)
Veículos	(4.282)	(293)	-	1	(4.574)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(148.593)	(7.913)	32	(184)	(156.658)
Depreciação	(310.165)	(14.998)	110	-	(325.053)
Redução ao valor recuperável	(1.066)	-	-	-	(1.066)
Impairment	(1.066)	-	-	-	(1.066)
Total do imobilizado líquido	463.430	(12.236)	(22)	-	451.172

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Avaliação de impairment

Em 31 de março de 2019, não existiam indícios de perda na recuperação dos seus ativos. A Administração considera cada uma de suas lojas físicas como unidade geradora de caixa (UGC).

16 Intangível - consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	31/03/2019	31/12/2018
Fundo de comércio	Conforme contrato	13.303	(11.415)	1.888	1.951
Software	20	156.627	(61.758)	94.869	102.612
Marcas direito e patente	10	43	(35)	8	9
Software em andamento	-	7.561	-	7.561	-
		<u>177.534</u>	<u>(73.208)</u>	<u>104.326</u>	<u>104.572</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2019, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Saldo final em 31/03/2019
Fundo de comércio	13.303	-	-	-	13.303
Software	156.648	-	(21)	-	156.627
Marcas direito e patente	46	-	(3)	-	43
Software em andamento	-	7.561	-	-	7.561
Custo do intangível	<u>169.997</u>	<u>7.561</u>	<u>(24)</u>	<u>-</u>	<u>177.534</u>
Fundo de comércio	(11.352)	(63)	-	-	(11.415)
Software	(54.036)	(7.742)	20	-	(61.758)
Marcas direito e patente	(37)	(2)	4	-	(35)
Amortização	<u>(65.425)</u>	<u>(7.807)</u>	<u>24</u>	<u>-</u>	<u>(73.208)</u>
Total do intangível líquido	<u>104.572</u>	<u>(246)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>104.326</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2018, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2018	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Saldo final em 31/03/2018
Fundo de comércio	13.438	-	-	-	13.438
Software	118.065	2.071	-	35	120.171
Marcas direito e patente	46	-	-	-	46
Software em andamento	195	9.509	-	(35)	9.669
Custo do intangível	<u>131.744</u>	<u>11.580</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>143.324</u>
Fundo de comércio	(11.135)	(76)	-	-	(11.211)
Software	(29.885)	(5.902)	-	-	(35.787)
Marcas direito e patente	(28)	(2)	-	-	(30)
Amortização	<u>(41.048)</u>	<u>(5.980)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(47.028)</u>
Total do intangível líquido	<u>90.696</u>	<u>5.600</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96.296</u>

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Conciliação de fluxo de caixa

	31/03/2019	31/03/2018
Depreciação de imobilizado (nota 15)	15.331	14.998
Amortização de intangível (nota 16)	7.807	5.980
Depreciação de arrendamento mercantil	34.182	-
Despesas de depreciação e amortização na demonstração do fluxo de caixa	57.320	20.978
Despesa com depreciação - despesas com vendas (nota 25)	40.737	9.796
Despesa com depreciação - despesas gerais e administrativas (nota 25)	12.243	10.634
Total	52.980	20.430

A diferença entre os valores apresentados nas movimentações dos ativos imobilizados e intangíveis (notas 15 e 16) em relação as despesas com depreciação apresentadas na nota explicativa 26 nos montantes de R\$ 4.340 em 2019 (R\$ 548 em 2018) refere-se aos efeitos de PIS e COFINS que estão sendo apresentados na linha de despesas com impostos na demonstração do resultado do período.

17**Operações de arrendamento mercantil**

A Companhia possui contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 10 a 25 anos e opção de renovação. Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

Os arrendamentos especificados na norma serão registrados como Ativo: Direito de uso ao valor presente, gerando inicialmente um aumento do Ativo e Passivo, bem como uma despesa mensal de amortização deste bem, juntamente com a despesa de juros.

A Companhia fez um estudo técnico com o auxílio de consultorias externas especializadas e definiu as premissas para os cálculos dos efeitos iniciais, as de taxas de juros para o registro de valor presente, bem como o período de vida útil (com possíveis renovações).

Ativo de direito de uso

A movimentação do direito de uso está demonstrada a seguir:

	Adoção inicial em 01/01/2019	Reajustes contratuais no período	Descontos contratuais	Saldo final em 31/03/2019
Ativo - direito de uso				
Imóveis	1.102.431	15.126	(17.020)	1.100.537
Custo	1.102.431	15.126	(17.020)	1.100.537
Imóveis	-	(34.182)	-	(34.182)

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Depreciação	-	(34.182)	-	(34.182)
Direito de uso	1.102.431	(19.056)	(17.020)	1.066.355

Passivo de arrendamento

Em 31 de março de 2019, os passivos de arrendamento mercantil são como segue:

Passivo - arrendamento a pagar**31/03/2019**

Arrendamentos a pagar (adoção inicial em 01/01/2019) – Principal	891.027
Arrendamentos a pagar (adoção inicial em 01/01/2019) - Juros	211.404
(+) reajuste contratual	15.126
(-) Arrendamentos pagos	(35.308)
(-) descontos contratuais	(17.020)
Juros incorridos	10.459
Arrendamentos a pagar	1.075.688
Circulante	121.681
Não circulante	954.007

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	31/03/2019
Até 1 ano	121.681
Entre 1 e 5 anos	483.744
Mais de 5 anos	470.263
Grupo como arrendatário	1.075.688

Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 10.636 referente as despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis. Vide nota 26.

18**Fornecedores - consolidado**

	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores de mercadorias para revenda	354.573	474.013
Fornecedores de materiais de consumo	45.569	73.269
Ajuste a valor presente	(2.824)	(2.841)
	397.318	544.441

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços.

19 Empréstimos e financiamentos - consolidado

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Empréstimos		
Capital de giro	384.271	352.751
Financiamento de bens	5.595	5.778
Financiamentos BNDES	75	96
Total	<u>389.941</u>	<u>358.625</u>
Circulante	<u>122.442</u>	<u>94.658</u>
Não Circulante	<u>267.499</u>	<u>263.967</u>

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros de 2019 estão demonstradas a seguir:

	<u>01/01/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamento do Principal</u>	<u>Pagamento de Juros</u>	<u>Provisão de Juros</u>	<u>31/03/2019</u>
Capital de Giro	352.751	23.000	(56)	1.480	7.096	384.271
Financiamento de bens	5.778	985	(1.180)	(277)	289	5.595
Financiamento BNDES	96	-	(21)	(2)	2	75
Total	<u>358.625</u>	<u>23.985</u>	<u>(1.257)</u>	<u>1.201</u>	<u>7.387</u>	<u>389.941</u>

As conciliações das movimentações patrimonial dos passivos financeiros de 2018 estão demonstradas a seguir:

	<u>01/01/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamento do Principal</u>	<u>Pagamento de Juros</u>	<u>Provisão de Juros</u>	<u>31/03/2018</u>
Capital de Giro	363.984	-	(3.129)	415	8.545	369.815
Financiamento BNDES	8.229	1.984	(1.351)	(256)	247	8.853
Financiamento de bens	452	-	(150)	(5)	5	302
Total	<u>372.665</u>	<u>1.984</u>	<u>(4.630)</u>	<u>154</u>	<u>8.797</u>	<u>378.970</u>

As variações nos empréstimos e financiamentos em 2019 e 2018 estão apresentadas no fluxo de caixa da seguinte forma: (a) adições no montante de R\$ 23.985 em 2019 (R\$ 1.984 em 2018) e pagamento de principal no montante de R\$ 1.257 em 2019 (R\$ 4.630 em 2018) estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento e (b) pagamento de juros no montante de R\$ 1.201 em 2019 (R\$ 154 em 2018) e provisão de juros no montante de R\$ 7.387 em 2019 (R\$ 8.797 em 2018) são apresentados em caixa gerados pelas atividades operacionais.

O aumento de R\$ 22.001 na adição de 2019 em relação a 2018, se deu principalmente a um único empréstimo que serviu para dar continuidade na relação de crédito com o mercado e manter a situação de caixa favorável. A principal adição refere-se a dívida de capital de giro com o Banco Votorantim no valor de R\$ 20 milhões.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Em 31 de março de 2019 a Companhia possuía 69% de sua dívida no longo prazo a um custo aproximado de CDI+3% a.a. O custo médio anual da dívida bancária mantido em 9,12% em 2019 em comparação a 2018.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

Cronograma de amortização da dívida

Termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

	Moeda	% a.a	2019			2018		
			Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante	Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante
Capital de Giro (a)	R\$	100% a 173% do CDI	398.165	118.163	266.108	436.441	90.030	262.721
Financiamento de Bens (b)	R\$	2,77% a 22%	15.901	4.221	1.374	14.813	4.548	1.230
BNDES (b)	R\$	3,5% a 9%	379	58	17	2.692	80	16
Total de empréstimos e Financiamentos			414.445	122.442	267.499	453.946	94.658	263.967

- (a) As garantias dos empréstimos incluem aval, alienação fiduciária de ações da Companhia, recebíveis de cartão de crédito e recebíveis da VBLog.
- (b) São garantidos por alienação fiduciária dos bens.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

a. Resumo dos empréstimos e financiamentos conforme vencimento

	1 ano	2 anos	3 anos	+ de 3 anos	Total
Capital de Giro	118.163	106.926	156.513	2.669	384.271
Financiamento de Bens	4.221	1.374	-	-	5.595
BNDES	58	17	-	-	75
	122.442	108.317	156.513	2.669	389.941

O quadro acima demonstra os empréstimos e financiamentos de acordo com os vencimentos originais.

b. Covenants

A Companhia possui dívidas com diversas instituições bancárias e algumas delas possuem cláusulas contratuais para atendimento de determinados índices ("covenants financeiros")

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Companhia atendeu todas as cláusulas de covenants. A atualização das cláusulas de covenants financeiros acontecem somente no final de cada ano.

20 Impostos parcelados - consolidado

	31/03/2019	31/12/2018
Parcelamentos de tributos Estaduais	132.287	123.684
Parcelamentos de tributos Federais	82.810	85.824
Parcelamentos de tributos Municipais	41	46
Total impostos parcelados	215.138	209.554
Passivo circulante	65.586	62.679
Passivo não circulante	149.552	146.875

As movimentações dos impostos parcelados para o período findo em 31 de março de 2019 estão demonstradas no quadro a seguir:

Saldo em 01/01/2018	177.746
Estornos de Juros provisionados	(3.481)
Adesão dos impostos Estaduais	38.235
Juros sobre pagamento de impostos parcelados	3.225
Parcelas pagas	(50.962)
Saldo em 31/03/2018	164.763
Saldo em 01/01/2019	209.554
Adesão dos impostos Estaduais	20.533
Juros sobre pagamento de impostos parcelados	1.253
Parcelas pagas	(16.202)
Saldo em 31/03/2019	215.138

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não Circulante	Total Geral	2020	2021	2022	2023	2024 em diante
RJ	15.191	36.346	51.537	9.083	10.026	8.980	7.827	430
MG	12.617	20.969	33.586	6.845	7.776	6.038	310	-
DF/GO	11.543	19.388	30.931	7.310	6.255	3.690	1.954	179
SP	1.161	4.230	5.391	870	1.161	1.040	771	388
Outros	5.506	5.336	10.842	2.760	1.414	896	266	-
Total Estaduais	46.018	86.269	132.287	26.868	26.632	20.644	11.128	997
Parcelamentos ordinários	13.177	34.212	47.389	8.096	10.795	10.795	4.526	-
Refis lei 11.941	6.100	26.431	32.531	2.427	3.236	3.236	3.238	14.294
Outros	273	2.617	2.890	201	268	268	269	1.611
Total Federais	19.550	63.260	82.810	10.724	14.299	14.299	8.033	15.905
Campinas	18	23	41	14	9	-	-	-
Total Municipais	18	23	41	14	9	-	-	-
Total Parcelamentos	65.586	149.552	215.138	37.606	40.940	34.943	19.161	16.902

Parcelamentos estaduais - Em 2015 a Companhia realizou a denúncia espontânea referente a diferença de alíquota de ICMS sobre as transferências de mercadorias importadas do CD Geral para as lojas em MG e para o CD de comércio eletrônico no valor original de R\$ 15.653. Em 2017 a empresa VBLOG logística e SBF Comércio fizeram a denúncia espontânea no montante total de R\$ 7.917 e R\$ 5.678, respectivamente, referentes a regularização do ICMS incidente sobre o transporte de mercadorias com subcontratação de terceiros. Sendo estes os parcelamentos mais relevantes junto a este Estado. O saldo em 31 de março de 2019 de todos os parcelamentos de Minas Gerais é de R\$ 33.586 (R\$ 36.632 em dezembro de 2018).

Em 2018 a Companhia aderiu a anistia do Estado do Rio de Janeiro incluído seus parcelamentos anteriores bem como a regularização de ICMS das competências de janeiro à abril de 2018. Em 2019 a Companhia parcelou ordinariamente as competências de maio à novembro de 2018, sendo que o montante em 31 de março de 2019 é de R\$ 51.537 (R\$ 41.872 em dezembro de 2018).

Em 2018 e 2019 a Companhia realizou a regularização dos valores de ICMS do estado do Goiás e Distrito Federal, incluindo seus débitos na anistia concedida pelo Estado, sendo todos das competências de 2018, e o montante em 31 de março de 2019 é de R\$ 30.931 (R\$ 28.932 em dezembro de 2018).

Os demais parcelamentos correspondentes aos outros estados perfazem R\$ 16.233 (R\$ 16.248 em dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

Parcelamentos federais

Parcelamentos ordinários - Em maio de 2018, a Companhia aderiu ao parcelamento ordinários de débitos referente a tributos de PIS/COFINS, das competências de 12/2017 até 04/2018, sendo o saldo em 31 de março de 2019 no montante de R\$ 32.738. No terceiro trimestre do exercício de 2018, a Companhia aderiu ao parcelamento ordinário previdenciário referente aos débitos das competências 03/2018 até 07/2018, sendo o saldo em 31 de março de 2019 no montante de R\$ 12.268, a Companhia possui outros parcelamentos no montante em 31 de março de 2019 de R\$ 2.383.

Refis Lei 11.941

Em 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento especial “Refis da Crise”, instituído pela Lei nº 11.941, referente a tributos de PIS/COFINS/IRPJ/CSLL, das competências de 1997 a 2006, sendo o saldo em 31 de março de 2018 no montante de R\$ 32.531 (R\$ 33.579 em 2018).

- **Parcelamentos federais especiais** - A Administração, em conjunto com os seus consultores jurídicos aprovaram a opção pelo ingresso nos Programas especiais tributários abaixo:
- **Programa de regularização tributária (PRT)** - Em maio de 2017 a Companhia incluiu débitos de IR, CSLL, PIS, COFINS e INSS, parcelados anteriormente no REFIS da Copa e REFIS da Crise, além de incluir outros débitos que estavam parcelados de forma ordinária, totalizando o montante de R\$ 314.044 sendo R\$ 243.462 quitados com prejuízo fiscal e o saldo remanescente liquidado em 2018.

21 Obrigações trabalhistas e previdenciárias - consolidado

	31/03/2019	31/12/2018
Provisões de férias e 13º salário	30.645	30.362
Provisões para participação nos lucros	13.417	29.124
Salários a pagar	8.937	14.389
Obrigações com pessoal a pagar	1.487	1.417
Contribuições a recolher	181	241
Pensão alimentícia	48	57
Obrigações trabalhistas	54.715	75.590
INSS a recolher	60.258	62.268
FGTS a recolher	1.351	2.469
INSS retido a recolher	174	400
Obrigações previdenciárias	61.783	65.137
	116.498	140.727

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

22 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 302.781 dividido em 153.035.846 ações ordinárias e sem valor nominal.

Seguem as alterações societárias ocorridas em 2018 e 2019:

- (i) Em 14 de dezembro de 2018, AGE - Deliberou e aprovou o aumento de R\$ 2.748 passando o capital social da Companhia passando de R\$ 300.033 para R\$ 302.781, representado por 153.035.846 ações ordinárias e sem valor nominal.
- (ii) Em 22 de março de 2019, AGE – Deliberou e aprovou a incorporação da empresa NAOMI Participações S.A. Passando o controle de suas 55.141.015 ações as suas acionistas Nefele Investments, LLC e GPCP I Fundo de investimentos em participações, na proporção de suas respectivas participações do capital social da Naomi.

O controle acionário do Grupo SBF S.A, está distribuído da seguinte forma em 31 de março de 2019:

Acionista	2019	
	Quantidade	%
Pacipar Participações Ltda.	95.930.259	62,68%
Nefele Investments, LLC	53.824.707	35,17%
GPCP I - Fundo de inv. Part	1.316.308	0,86%
Stock Options Plan (S.O.P.)	1.964.572	1,29%
	153.035.846	100,00%

b. Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debentures conversíveis em ações.

c. Lucro por ação - consolidado

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

A Companhia calcula o resultado básico por ação mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para o período.

O lucro diluído por ação reflete a potencial diluição de opções de ações que poderiam ser exercidas ou convertidas em ações ordinárias, e é calculada dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, além do efeito potencialmente dilutivo das opções de compra de ações exercíveis.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o período findo em 31 de março de 2019 e 2018:

Numerário básico/diluído - Controladora	2018	2017
Prejuízo líquido do período	(4.134)	(10.035)
Média ponderada de ações ordinárias	153.036	152.349
Resultado básico por ação - R\$	(0,03)	(0,07)
Prejuízo líquido do período	(4.134)	(10.035)
Média ponderada de ações ordinárias	153.036	152.349
Opções exercidas e não integralizadas	687	-
Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	4.000	4.833
Resultado diluído por ação - R\$	(0,03)	(0,07)

Quando a Companhia apresenta perda líquida atribuível aos proprietários da Controladora, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

e. Dividendos obrigatórios

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, do total dos lucros obtidos, 5% será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal a qual não poderá exceder 20% do capital social, e 25% será obrigatoriamente distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada um no capital social.

Em 31 de março de 2019 e 2018 não foi apurado dividendos em função da Companhia ter prejuízos acumulados.

f. Reserva incentivos fiscais

A Companhia estabeleceu centros de distribuição nos Estados da Paraíba e Minas Gerais, onde foi concedido incentivos fiscais pelo governo local, que reduzem o valor dos impostos sobre venda pagos, aumentando efetivamente o valor da receita líquida reconhecida.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.*

Os incentivos também determinam que a empresa Premier não tem direito aos saldos credores sobre a compra de produtos posteriormente vendidos fora desses Estados, de modo que esses valores se tornam impostos não recuperáveis e aumentam o custo das vendas. As notas 24, 25 destas informações trimestrais apresentam o impacto nas vendas líquidas e no custo das vendas.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de impostos incidentes sobre venda de mercadorias - ICMS em 31 de março de 2019 foi de R\$ 17.283 (R\$ 15.530 em 2018). Os impostos não-recuperáveis de ICMS também são contabilizados no custo das vendas, montante de R\$ 1.235 em 2019 (R\$ 1.310 em 2018).

Em função da Companhia possuir prejuízos acumulados nos últimos anos, a reserva de incentivos fiscais não vem sendo constituída.

Os recursos promovidos pelos incentivos fiscais não serão distribuídos como dividendos e serão incorporados às reservas a medida da geração de lucro tributável da Companhia.

23 Pagamento baseado em ações - consolidado

Conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) de 17 de setembro de 2013, a empresa Grupo SBF aprovou o 1º Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Programa 2013”), bem como autorizou o Conselho de Administração a praticar todos os atos necessários para a Administração do “Plano”. Em 22 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Opção de Compra de Ações para o ano de 2015 (“Programa 2015”). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2016 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Programa 2016”).

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços com os interesses dos acionistas, indicados pelo Conselho de Administração.

Caso a Companhia tenha suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de período será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

O Programa 2016 outorga a opção de cinco lotes, os quais 20% se tornarão exercíveis a cada ano a contar da data da outorga. O Beneficiário deverá utilizar, anualmente, não menos do que 50% (cinquenta por cento) da sua gratificação anual a título de bônus ou participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes (“PLR”), para adquirir Ações decorrentes do período das opções, sob pena de cancelamento de todas as opções vestidas até aquela data. O prazo contratual para o exercício das opções de cada lote é de 8 anos a contar da data em que o primeiro lote se tornou exercível.

Os preços de exercício de cada plano mencionado acima foram determinados com base no valor justo estimado das ações da Companhia em cada data de outorga.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

Como empresa não listada, se um ex-empregado que exerceu opções anteriormente quiser vender ações, a Companhia possui o direito e não a obrigação de recomprar as ações. A Companhia não possui histórico de recompra de ações.

Seguem demonstrativos dos “Programas 2013, 2015 e 2016”, atualizados para o período findo em 31 de março de 2019:

2013

Ano	Saldo Inicial	Outorgadas	Exercidas	Prescritas	Saldo Final
2013	-	3.420.000	-	-	3.420.000
2014	3.420.000	-	-	(630.000)	2.790.000
2015	2.790.000	-	(405.832)	(1.134.000)	1.250.168
2016	1.250.168	-	-	-	1.250.168
2017	1.250.168	-	-	(1.250.168)	-

2015

Ano	Saldo Inicial	Outorgadas	Exercidas	Prescritas	Saldo Final
2015	-	2.560.000	(227.244)	(520.000)	1.812.756
2016	1.812.756	-	-	(352.500)	1.460.256
2017	1.460.256	-	-	(1.348.256)	112.000
2018	112.000	-	-	(28.000)	84.000

2016

Ano	Saldo Inicial	Outorgadas	Exercidas	Prescritas	Saldo Final
2016	-	5.614.424	-	-	5.614.424
2017	5.614.424	-	(644.511)	(137.122)	4.832.791
2018	4.832.791	200.000	(686.995)	(346.052)	3.999.744

Premissas básicas para o plano:

	2016	2015	2013
Modelo de precificação	Black-Scholes	Black-Scholes	Black-Scholes
Dividend yield	5,00%	0,00%	2,06%
Volatilidade média anualizada esperada	23,63%	23,04%	26,99%
Taxa livre de risco	11,37%	13,00%	10,00%
Preço de exercício	4,00	8,37 Corrigido por IGP-M + 2%	8,37 Corrigido por IGP-M + 2%
Preço da ação considerado	4,81	4,04	8,37
Prazo esperado do exercício	5,17 anos	6,5 anos	6,5 anos
IGP-M	NA	6,68%	5,30%
Preço da opção na data da concessão por ação	2,0522	0,2504	2,5080

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações financeiras trimestrais – ITR
 em 30 de março de 2019 e 2018.

24 Receita operacional líquida - consolidado

	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	707.969	615.178
Prestação de serviços	13.156	10.701
Impostos incidentes		
Venda de mercadorias	(153.070)	(133.559)
ICMS - Incentivo Fiscal (i)	17.283	15.530
Prestação de serviços	(1.309)	(1.089)
Devoluções		
Venda de mercadorias	(56.852)	(45.899)
Receita líquida de vendas	<u>527.177</u>	<u>460.862</u>

- (i) Veja nota explicativa 21.e sobre os incentivos fiscais da Companhia.

Receita do mercado de varejo e e-commerce

A receita bruta de mercadorias do mercado de varejo (lojas físicas) e e-commerce está apresentada abaixo:

	31/03/2019	%	31/03/2018	%
Varejo (lojas físicas)	583.865	82%	528.704	86%
E-Commerce	124.104	18%	86.474	14%
Receita bruta	<u>707.969</u>		<u>615.178</u>	

Em termos de região geográfica, as vendas da Companhia estão substancialmente concentradas na região Sudeste do país, por concentrar a maior quantidade de lojas e também por ser a região com maior densidade demográfica. A seguir, apresentamos nossa receita líquida com venda de mercadorias, por região.

	31/03/2019	%	31/03/2018	%
Sudeste	415.482	59%	350.303	57%
Nordeste	132.076	19%	122.298	20%
Sul	80.076	11%	72.056	12%
Centro - Oeste	50.648	7%	43.655	7%
Norte	29.687	4%	26.866	4%
Receita bruta	<u>707.969</u>		<u>615.178</u>	

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

25 Custo das vendas - consolidado

	31/03/2019	31/03/2018
Custo da revenda de mercadorias	(258.323)	(230.977)
Custo dos serviços prestados fretes e logística	(4.696)	(4.031)
	<u>(263.019)</u>	<u>(235.008)</u>

Custo das vendas na empresa Premier inclui o saldo credor de ICMS não recuperável divulgados na nota explicativa 24.e, concedido pelos Estados de Minas Gerais e Paraíba. O valor total do ICMS não recuperável com impacto no custo das vendas em 31 de março de 2019 é de R\$ 1.235 em 2019 (R\$ 1.310 em 2018).

26 Despesas por natureza - consolidado

	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal	(86.459)	(74.304)
Ocupação	(8.793)	(37.548)
Utilidades e serviços	(22.570)	(17.308)
Promoções	(8.240)	(8.717)
Depreciação e amortização	(40.737)	(9.796)
Taxa administrativa	(8.953)	(7.985)
Serviços de terceiros	(7.056)	(6.458)
Outras despesas	(6.794)	(5.126)
Total das despesas com vendas	<u>(189.602)</u>	<u>(167.242)</u>

	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal	(19.706)	(19.260)
Depreciação e amortização	(12.243)	(10.634)
Serviços de terceiros	(5.662)	(5.600)
Utilidades e serviços	(4.670)	(3.167)
Ocupação	(1.843)	(5.127)
Outras despesas	(1.691)	(172)
Promoções	(305)	(229)
Total das despesas administrativas	<u>(46.120)</u>	<u>(44.189)</u>

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.*

27 Resultado financeiro - consolidado

	31/03/2019	31/03/2018
Ajuste a valor presente (AVP)	6.677	8.746
Variação cambial ativa	653	472
Receitas de aplicações financeiras	417	383
Atualização monetária de impostos	391	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	378	-
Descontos obtidos	3	61
Juros e multas recebidos	9	-
Juros sobre operações de mútuo	-	2.509
Outras	735	-
Receitas financeiras	9.263	12.171
Juros de arrendamento mercantil	(10.459)	-
Juros sobre empréstimos	(7.387)	(9.571)
Juros sobre desconto de duplicatas	(6.134)	(8.314)
Ajuste a valor presente (AVP)	(5.412)	(7.422)
Juros sobre atraso de impostos	(5.278)	(2.597)
Juros sobre contencioso	(2.522)	(2.187)
Juros sobre parcelamentos de tributos	(1.253)	(3.225)
Tarifas e taxas bancárias	(1.312)	(1.131)
Variação cambial passiva	(1.064)	(751)
Juros sobre contratos de mútuos	(152)	(312)
Outras despesas financeiras	(138)	(627)
Juros sobre pagamentos em atraso	(85)	(94)
Impostos sobre operações financeiras	(62)	(15)
Despesas financeiras	(41.258)	(36.246)
Despesas financeiras líquidas reconhecidas no resultado	(31.995)	(24.075)

28 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. No período encerrado em 31 de março de 2019, a Companhia não possuía uma política formalizada de gerenciamento de riscos, porém possui Conselho de Administração que direciona e acompanha as práticas que norteiam a gestão de riscos que incluem estratégias de minimização de potenciais riscos cambiais, de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Gerenciamento de risco financeiro

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura do mercado) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.*

instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia.

Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso, um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes do varejo e por aplicações financeiras.

O maior risco de crédito da Companhia são as adquirentes de cartão de crédito, responsáveis por 98,25% dos recebíveis no balanço da Companhia. Todas as vendas da Companhia nas lojas ou no e-commerce são efetuadas por meio de cartão de créditos ou pagamento a vista, via boleto bancário, dinheiro ou cartão de débito.

A Companhia não realiza provisão para créditos de liquidação duvidosa por entender que essa carteira de recebíveis é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras de cartão de crédito. Historicamente a Companhia não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações financeiras foi:

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações Financeiras - Circulante	687	219.700
Cientes e administradoras de cartões de crédito	152.399	84.313
Outras contas a receber	44.539	31.987
Aplicações financeiras - não circulante	536	536
	<u>198.161</u>	<u>336.536</u>

Devido a característica de seu negócio a Companhia não possui níveis diferenciados de risco de crédito por região, perfil de cliente, concentração de vendas riscos distintos nas modalidades de vendas em lojas físicas e e-commerce.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como principal estratégia, a Companhia mantém contratos de antecipações de recebíveis que são acionados caso seja necessário. Em 31 de março de 2019 a Companhia antecipou recebíveis junto as administradoras de cartão de crédito nos valores de R\$ 278.980 (R\$ 425.911 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à fornecedores e outras contas a pagar. Em 31 de março de 2019, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis com vencimento dentro de dois meses era de R\$ 81.953 (R\$ 48.208 em dezembro de 2018).

Índice de endividamento

	31/03/2019	31/12/2018
Obrigações a curto prazo	(905.547)	(931.553)
Caixas e equivalentes	5.084	242.818
Contas a receber de cartão de crédito	152.399	84.313
	<u>(748.064)</u>	<u>(604.422)</u>
Patrimônio líquido	190.484	191.464
Índice de endividamento líquido	-393%	-316%

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

As obrigações de curto prazo representam o total do passivo circulante.

A Companhia apresentava em 31 de março de 2019, capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 193.959 (R\$ 98.687 em 31 de dezembro de 2018), ou seja um aumento de R\$ 94.852, sendo que a adesão a norma do IFRS16 descrito na nota 17 representa um aumento de R\$ 121.681, sem este efeito haveria uma diminuição de R\$ 26.829.

No período de 2019 a Companhia apresentou prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 4.143 (R\$ 10.092 no mesmo período de 2018), demonstrando os efeitos positivos das estratégias da Companhia. Dessa forma, apesar da Companhia apresentar capital circulante líquido negativo em 31 de março de 2019 entende que o risco de liquidez é minimizado considerando as projeções de geração de caixa futuras.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Apesar de ter vencimentos importantes no curto prazo, a Companhia acredita que não terá problemas em honra-los pelos próximos 12 meses. Praticamente todos os recebíveis podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas a vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

Os pagamentos a fornecedores, por sua vez, têm vencimentos que chegam a 150 dias após o recebimento em nosso Centro de Distribuição e historicamente temos conseguido aumentar esses prazos devido a nossa relevância para os fornecedores.

Assim, a Companhia utiliza os recursos das vendas do período para quitar as compras feitas no período anterior, garantindo assim equilíbrio financeiro para quitar os vencimentos de curto prazo.

Os vencimentos de empréstimos e financiamentos estão em sua maioria no longo prazo devido à renegociação da dívida que foi finalizada em junho de 2017.

31 de março de 2019	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	397.318	397.318	253.265	144.053	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	389.941	446.036	1.338	144.612	130.054	169.336	696
Impostos parcelados	215.138	215.138	11.970	53.616	51.867	82.491	15.194
Outras contas a pagar	27.618	27.618	27.618	-	-	-	-
	1.030.015	1.086.110	294.191	342.281	181.921	251.827	15.890
31 de dezembro de 2018	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	544.441	544.441	443.525	100.916	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	358.625	419.927	922	123.300	128.298	167.238	169
Impostos parcelados	209.554	209.554	12.222	51.208	45.837	83.983	16.304
Outras contas a pagar	27.364	27.364	27.364	-	-	-	-
	1.139.984	1.201.286	484.033	275.424	174.135	251.221	16.473

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu as negociações de suas dívidas com os bancos, com a maioria dos empréstimos tornando-se dívidas a longo prazo, reduzindo assim o risco de liquidez. Os pagamentos dos principais bancos ocorrerão a partir de 2019, com vencimento final em 2021 (20% para pagamento em 2019, 30% para pagamento em 2020 e 50% para pagamento em 2021) com juros semestrais. A Companhia possui 68% de sua dívida de longo prazo e com custo aproximado de CDI + 3% ao ano.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Parte dessas compras é financiada via contratos de empréstimos em moeda estrangeira destinados à importação (FINIMP). Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não havia nenhum empréstimo em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

Risco de taxas de juros

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos, em sua maioria pós-fixados, tomados pela Companhia.

As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Nas informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia corresponde a:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	5.084	242.818
Aplicações financeiras - não circulantes	536	536
Empréstimos e financiamentos	(511.622)	(358.625)
	<u>(506.002)</u>	<u>(115.271)</u>

Análise de sensibilidade**Taxa de juros**

O maior risco da companhia provém das dívidas atreladas ao CDI, em março de 2019, o volume de financiamentos indexado ao CDI era de R\$ 389.941. Para a análise de sensibilidade, a Companhia utilizou o CDI previsto no relatório FOCUS (6,5%) acrescido de 3%, no cenário I com um acréscimo de 25% (8,9%) e no cenário II um acréscimo de 50% (10,7%).

Cenário
Base Cenário I Cenário II

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

Taxa estimada do CDI	9,5%	11,88%	14,25%
Despesa financeira estimada indexada ao CDI	37.044	46.325	55.567

Valor justo**Valor justo versus valor contábil**

Para todas as operações a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições iguais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

A Companhia possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto e longo prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco.

As taxas aplicadas nas operações de empréstimos e financiamentos estão apresentadas ao longo na nota explicativa 19.

	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Mensurados pelo Valor Justo				
Empréstimos e recebíveis				
Caixas e equivalentes de caixa	4.397	4.397	23.118	23.118
Aplicações financeiras	687	687	219.700	219.700
	5.084	5.084	242.818	242.818
Valor justo por meio de Resultado				
Aplicações financeiras	536	536	536	536
	536	536	536	536
Ativos Mensurados pelo custo amortizado				
Contas a receber	152.399	152.399	84.313	84.313
Outras contas a receber	44.539	44.539	31.987	31.987
	196.938	196.938	116.300	116.300
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	511.622	511.622	358.625	358.625
Arrendamentos	121.681	121.681	-	-
Fornecedores	397.318	397.318	544.441	544.441
Parcelamentos tributários	215.138	215.138	209.554	209.554
	1.245.759	1.245.759	1.112.620	1.112.620

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.

Nível 3 - Inputs, para ativos ou passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo SBF detém instrumentos financeiros qualificados nos níveis 1 e 2, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial da Companhia, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Ativo	31/03/2019	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	4.397	4.397	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	687	-	687
Aplicações financeiras	5.281	-	5.281
Partes relacionadas - Mútuos	-	-	-
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	511.622	-	511.622
Ativo	31/12/2018	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	23.118	23.118	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	219.700	-	219.700
Aplicações financeiras	5.280	-	5.280
Partes relacionadas - Mútuos	-	-	-
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	358.625	-	358.625

Análise de sensibilidade das premissas

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela área de finanças corporativas da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

Os empréstimos captados às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A política da Companhia é a de manter substancialmente seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis a CDI e TJLP. Visando minimizar riscos, a Companhia tem como prática a manutenção de hedge natural composto por ativos financeiros e recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa.

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, são simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações financeiras trimestrais – ITR
em 30 de março de 2019 e 2018.*

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido.

O saldo da rubrica “Contas a receber” está distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. Basicamente 98,25% do recebíveis da Companhia é cartão de crédito.

29 Eventos Subsequentes

Em 15 de fevereiro de 2019, foi aprovada pelo conselho de administração da Companhia, em Reunião do Conselho de Administração a realização da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”).

Em 15 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das 53.719.009 (cinquenta e três milhões, setecentas e dezenove mil e nove) ações, para serem distribuídas no Brasil, com esforços de colocação no exterior. As ações foram autorizadas para negociação no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação "CNT03".

O preço por ação foi fixado em R\$12,50 (doze reais e cinquenta centavos), sendo que o preço por ação foi calculado de acordo com o artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por ações, e aferida tendo como parâmetro o resultado do Procedimento de Bookbuilding.

A oferta foi liquidada no dia 22 de abril de 2019. Baseado no preço mencionado no parágrafo imediatamente anterior, os recursos brutos com o IPO atingiram a cifra de R\$ 671.487.612,50 (seiscentos e setenta e um milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, seiscentos e doze reais e cinquenta centavos) antes das comissões e despesas.

* * *

Pedro Zemel
CEO

José Luís Salazar
CFO

Marina Bueno
Controller

Alex Vicente da Silva
CRC 1SP 208792/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, autorizando sua conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, emitido nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI. A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

São Paulo, 13 de maio de 2019.

Pedro de Souza Zemel - Diretor Presidente

José Luís Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Claudio de Assis Abreu - Diretor Comercial

Gustavo de Lima Furtado – Diretor de Clientes

Paulo Fernando Pagliaroni - Diretor de Gente e Gestão

Thiago Rebelo - Diretor de Operações